



SÍRIO-LIBANÊS

*RESIDÊNCIA MÉDICA*

*CADERNO DO PROGRAMA DE*

# PSIQUIATRIA

**8<sup>o</sup> COREME**  
Comissão de Residência Médica



S241r

São Paulo (Cidade). Secretaria da Saúde. Escola Municipal de Saúde. 8ª Comissão de Residência Médica.

Residência Médica: Caderno do Programa de Psiquiatria/Secretaria da Saúde. Escola Municipal de Saúde, 8ª Comissão de Residência Médica. – São Paulo: SMS, 2021. 77p.

1. Residência Médica. 2. Psiquiatria. 3. Educação Baseada em Competências. I. 8ª COREME. II. Título

CDU 614

CADERNO DO CURSO

Residência Médica

# Psiquiatria

2021

**Editores:**

Marcelo Bruno Generoso  
Ricardo Riyoiti Uchida

**Organizadores:**

Jocelene Batista Pereira  
Paulo Marcelo Naoum Mazaferro

Este Caderno de Competências é um trabalho conjunto do corpo docente do Programa de Residência Médica em Rede em Psiquiatria da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo desenvolvido entre junho de 2018 e junho de 2020.



SÍRIO-LIBANÊS

8ª COREME  
Comissão de Residência Médica





# I Índice

<b>Apresentação</b> .....	<b>7</b>
<b>1. Introdução</b> .....	<b>8</b>
<b>2. Formato do Programa</b> .....	<b>10</b>
2.1. Objetivo Geral .....	10
2.2. Público-Alvo .....	10
2.3. Carga Horária .....	11
2.4. Período .....	11
2.5. Supervisão do Programa .....	11
2.6. Concepção do Programa .....	11
2.7. Avisos Importantes .....	11
<b>3. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem Ambulatório de Saúde Mental</b> .....	<b>13</b>
<b>4. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem CAPS Adulto R1</b> .....	<b>16</b>
<b>5. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem CAPS Adulto R2</b> .....	<b>20</b>
<b>6. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem CAPS Adulto R3</b> .....	<b>25</b>
<b>7. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem CAPS Álcool e Drogas R1</b> .....	<b>30</b>
<b>8. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem CAPS Álcool e Drogas R2</b> .....	<b>34</b>
<b>9. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem CAPS Álcool e Drogas R3</b> .....	<b>39</b>
<b>10. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem CAPS Infantojuvenil</b> .....	<b>45</b>
<b>11. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem Enfermaria R1</b> .....	<b>51</b>
<b>12. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem Interconsulta R2</b> .....	<b>55</b>
<b>13. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem     Núcleo de Apoio à Saúde da Família</b> .....	<b>59</b>
<b>14. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem Pronto-Socorro R1</b> .....	<b>63</b>
<b>15. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem Pronto-Socorro R2</b> .....	<b>67</b>
<b>16. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem UBS R2</b> .....	<b>71</b>
<b>17. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem UBS R3</b> .....	<b>74</b>

## ■ Apresentação

Os Cadernos de Competências dos programas de residência médica em rede da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, também conhecida como 8ª COREME, são fruto de um trabalho conjunto realizado pela 8ª COREME e pela Escola Municipal de Saúde e Secretaria Municipal da Saúde, contando com apoio do Instituto de Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês.

O trabalho teve como disparador a identificação da necessidade de um documento norteador de ensino capaz de uniformizar o conteúdo pedagógico nos programas de residência médica da 8ª COREME considerando a complexidade do inovador modelo de residência médica em rede.

A 8ª COREME é pioneira nesse novo modelo de treinamento médico com foco na formação de profissionais capacitados para atuar em todos os equipamentos de saúde do município e, apesar do pouco tempo de existência, esta comissão se destaca pelo franco processo de expansão e evolução nos últimos anos, prezando sempre pelo zelo ao ensino médico bem como pela assistência à saúde dos munícipes.

O grupo da 8ª COREME tem para si a missão de formar especialistas capacitados para a atuação nos equipamentos públicos de saúde, compreendendo sua realidade, protocolos e fluxos. Os desafios enfrentados nesse processo são diversos e exigem soluções criativas.

De forma diversa dos programas tradicionais de residência médica, o saber acumulado pela rede municipal não é da ordem estritamente científica, mas também o saber da vivência diária que, aliados, se tornam práticos. O desafio da implantação de um processo ensino-aprendizagem nesse ambiente exige um caminho singular, como ocorreu na construção desses cadernos.

O processo de elaboração respeitou as diretrizes preconizadas pela Comissão Nacional de Residência Médica em suas matrizes de competências bem como inclui as especificidades dos cenários de prática dos cinco programas da 8ª COREME.

Cabe ressaltar que a viabilização desse debate foi favorecida com a orientação dada pela CNRM, que fez com que o debate sobre o processo de ensino-aprendizagem passasse a se pautar em competências.

Esperamos que esses cadernos sejam instrumentos dinâmicos, em constante evolução, e que auxiliem no aprimoramento desse novo modelo de residência médica bem como na construção de processos de ensino-aprendizagem adequados para a realidade do Sistema Único de Saúde

# 1. Introdução

## Residência Médica em Rede em Psiquiatria: Um Modelo Inovador de Treinamento Médico no Brasil

Um modelo ideal de residência médica em psiquiatria permanece em debate [1, 2]. Ao redor do mundo, diferentes desenhos estruturais foram utilizados, mas chega-se a um consenso sobre um formato de residência médica ideal e capaz de treinar residentes em todas as diferentes e complexas competências envolvidas em saúde mental permanecendo sendo um desafio [2, 3].

Apesar dos diferentes equipamentos públicos voltados à saúde mental disponíveis no Brasil, os programas de residência médica em psiquiatria estão concentrados, em sua maioria, em hospitais terciários, dispendo basicamente de enfermarias e ambulatórios. Apresentamos aqui a proposta do Programa de Residência Médica em Rede em Psiquiatria da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Em 1988 o Brasil, considerando a saúde como um direito de todos e um dever do Estado, instituiu o Sistema Único de Saúde (SUS), dispendo de todos os níveis de cuidado, acessível a todos os cidadãos e guiado pelos princípios da universalidade, integralidade e equidade[4]. Dentre as redes de cuidado do SUS, destaca-se a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), composta de equipamentos de saúde como a Unidade Básica de Saúde (UBS), com médicos de família e comunidade e apropriada para o tratamento da maior parte dos pacientes sofrendo dos transtornos mentais mais prevalentes, Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), com a presença de psiquiatras designados para auxiliar as UBS quando necessário, Ambulatório de Saúde Mental, Hospital Psiquiátrico Especializado, Hospital Dia, Hospital Geral com Unidade de Referência Especializada em Psiquiatria, Pronto-Socorro e Residências Terapêuticas indicadas para pacientes com transtornos mentais graves e persistentes com importante prejuízo funcional, suporte familiar insuficiente e que necessitem de cuidados de saúde supervisionados[5].

No intuito de substituir as internações prolongadas, outro importante recurso da RAPS são os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que funcionam em um modelo interdisciplinar com equipe composta de psicólogas, enfermeiras, assistentes sociais, psiquiatras e outros profissionais trabalhando arduamente e em sincronia em planos terapêuticos singulares intensivos e personalizados para cada paciente. Os CAPS são destinados ao tratamento de pacientes em situações de crise e aqueles com transtornos mentais graves e persistentes, com prejuízo funcional moderado ou grave. Esses centros são divididos em três tipos: CAPS adulto, focado em saúde mental em geral; CAPS álcool e drogas, especializado no tratamento de pacientes com transtornos por uso de substâncias e, CAPS infantojuvenil, focado no tratamento de crianças e adolescentes com transtornos mentais.

No intuito de aprimorar a formação médica na área, no ano de 2014 foi criado, na cidade de São Paulo, o Programa de Residência Médica em Rede em Psiquiatria. Em 2018 esse programa foi submetido a uma grande reorganização, mantendo-se ainda hoje em um processo de contínuo desenvolvimento e progresso. Considerando a diversidade dos equipamentos de saúde mental disponíveis no SUS, optamos por potencializar as estratégias de ensino nesses cenários de prática. No intuito de ampliar a formação dos residentes no SUS, expandimos o programa dentro da RAPS do município incorporando grande variedade de cenários de aprendizagem.

O programa é dividido em três anos, totalizando 8640 horas de treinamento com 60 horas semanais. O primeiro ano de residência inclui os estágios de enfermagem psiquiátrica (30%), emergência psiquiátrica (10%), neurologia (5%), clínica médica (5%), atendimento em saúde mental extra-hospitalar (30%) e curso teórico (20%). O segundo ano divide-se em atendimento em saúde mental extra-hospitalar (50%), interconsulta psiquiátrica (10%), emergência psiquiátrica (10%), psicoterapia (10%) e curso teórico (20%). Por fim, o terceiro ano compreende atendimento em saúde mental extra-hospitalar (50%), psicoterapia (10%), reabilitação (10%), estágio optativo (10%) e curso teórico (20%). Atualmente existem 30 residentes matriculados no programa, distribuídos em 29 diferentes cenários de prática.

As percentagens apresentadas cumprem os requisitos da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e do Ministério da Educação, que regulamentam os programas de residência médica em território nacional. A proposta inovadora da residência médica em rede organizada pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo incorpora diferentes equipamentos de saúde mental para além da enfermagem psiquiátrica e do ambulatório de saúde mental. O cumprimento dos requisitos da CNRM por um programa de residência médica em rede, desenvolvido em sua maior parte fora dos grandes centros hospitalares, é um desafio e envolveu a inclusão de diferentes propostas de atendimentos em saúde mental extra-hospitalar. Foram incluídos diferentes cenários de prática disponíveis na RAPS: UBS no segundo e no terceiro ano, NASF no terceiro ano, CAPS adulto e álcool e drogas nos três anos de formação e infantojuvenil no segundo ano. A organização do programa prioriza a atenção primária à saúde e respeita os princípios doutrinários e organizacionais do SUS, bem como os princípios da atenção básica. Essa mudança de paradigma oferece aos residentes uma formação ampla e imersiva na RAPS e no SUS desde o primeiro dia do ano letivo.

Existem importantes diferenciais nesse modelo de residência médica voltado para a saúde pública, pois não buscamos apenas uma formação de excelência em psiquiatria mas também esperamos que os egressos dominem os fluxos da RAPS, seus procedimentos internos, possibilidades, bem como sua integração com as outras redes de cuidado e recursos da comunidade. Encorajamos também o cuidado integrado e o trabalho em equipe com outros profissionais, como psicólogos, enfermeiros e assistentes sociais. Além disso, adotamos um formato regionalizado dentro do município priorizando equipamentos de saúde próximos, por exemplo, CAPS próximo a um Hospital Geral, que dispõe de Unidade de Referência Especializada em Psiquiatria para que o residente possa acompanhar o cuidado com o paciente desde a entrada na emergência psiquiátrica, durante o período de internação e, posteriormente, no acolhimento dos CAPS, favorecendo o entendimento da rede. A mesma estratégia foi adotada na escolha de UBS próximas aos NASF e CAPS, propiciando também maior articulação entre os serviços. Dessa forma, os residentes têm a possibilidade de compreender a progressão do tratamento dos pacientes e o percurso que esses percorrem nas redes de cuidado. Verificamos que esse formato enriquece a formação dos médicos em treinamento e também melhora a qualidade da assistência.

A elaboração de um projeto pedagógico e uma grade horária envolvendo dezenas de cenários de prática e um grande número de preceptores com formações acadêmicas diversas é um grande desafio, mas acreditamos que isso se traduz em uma potência do programa ao incorporar visões diferentes sobre saúde mental, provendo aos residentes uma perspectiva mais dos temas abordados através de prismas sortidos.

Existem várias limitações desse novo formato de residência médica, dentre elas a árdua tarefa de conciliar o academicismo com a realidade do SUS, que tem como característica altas demandas para assistência à saúde mental e a necessidade de atualização constante dos preceptores envolvidos em programas de residência. No intuito de abordar a formação teórica e acadêmica especializada, oferecemos cursos de especialização em preceptoria aos profissionais envolvidos no programa e também realizamos parcerias com universidades para expandir as atividades teóricas dos residentes. Adicionalmente, é um desafio integrar os médicos em treinamento às rotinas diárias dos equipamentos de saúde, como atendimentos compartilhados, oficinas terapêuticas e grupos terapêuticos, e não apenas consultas médicas. Identificamos essa dificuldade como inerente à mudança de paradigma não apenas nesse programa de residência, mas da formação médica em geral.

Apesar das adversidades enfrentadas, consideramos essa experiência enriquecedora não apenas para os residentes mas também para os trabalhadores do SUS, que se sentiram revigorados com essa proposta contemporânea. Ainda é cedo para dizer qual será o real impacto dessa estratégia de ensino na formação médica e na assistência à saúde mental na cidade de São Paulo.

1. Cowley D, Dunaway K, Forstein M, Frosch E, Han J, Joseph R, et al. Teaching psychiatry residents to work at the interface of mental health and primary care. *Acad Psychiatry*. 2014;38(4):398–404.
2. Thomas CR, Keepers G. The milestones for general psychiatry residency training. *Acad Psychiatry*. 2014;38(3):255–60.
3. Schatte D, Gavero G, Thomas L, Kovach J. Field guide to boot camp curriculum development. *Acad Psychiatry*. 2019;43(2):224–9.
4. Paim J, Travassos C, Almeida C, Bahia L, Macinko J. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. *Lancet*. 2011;377(9779):1778–97.
5. Mateus MD, Mari JJ, Delgado PG, Almeida-Filho N, Barrett T, Gerolin J, et al. The mental health system in Brazil: policies and future challenges. *Int J Ment Health Syst*. 2008;2(1):12.

## 2. Formato do Programa

### 2.1. OBJETIVO GERAL

Formar médicos especialistas em psiquiatria capacitados para atuar em todos os níveis de atenção à saúde da Rede de Atenção Psicossocial da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

### 2.2. PÚBLICO-ALVO

Médicos formados em cursos de medicina reconhecidos pelo Ministério da Educação que pretendem especializar-se em psiquiatria e atuar na saúde pública.

### 2.3. CARGA HORÁRIA

8640 horas divididas em três anos, sendo 2880 horas em cada ano, com 60 horas semanais.

### 2.4. PERÍODO

O curso será desenvolvido em três anos, divididos anualmente no período de 1 de março a 28 de fevereiro do ano seguinte, com direito a 30 dias de férias anuais.

### 2.5. SUPERVISÃO DO PROGRAMA

Prof. Dr. Marcelo Bruno Generoso

### 2.6. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

Trata-se de curso presencial, integral, em que serão desenvolvidas atividades em diversos cenários e, inclusive com escala de plantões durante a semana e aos finais de semana, com duração de três anos, compreendendo 60 horas semanais e 2880 horas anuais.

As atividades desenvolvidas pelos médicos residentes serão práticas e teóricas. A Escola Municipal de Saúde, cuidará de atividades teóricas, pesquisa e supervisão em psicoterapia; já as práticas serão exercidas pelo Hospital Municipal Dr. Moisés Deutsch, que dispõe de leitos de enfermagem psiquiátrica, leitos de observação psiquiátrica, pronto-socorro psiquiátrico e interconsulta psiquiátrica, unidades básicas de saúde com foco na atenção primária ao paciente com transtorno mental, Centros de Atenção Psicossocial Adulto, Álcool e Drogas e Infantojuvenil, Núcleos de Apoio à Saúde da Família, e, através de convênios de cooperação, os residentes também serão inseridos em instituições parceiras e serviços especializados, possibilitando ampliação dos campos de aprendizagem para o aperfeiçoamento do residente. Atualmente, as atividades práticas são desenvolvidas no primeiro ano de residência, majoritariamente na região sul. No segundo e terceiro ano de residência, as atividades práticas são desenvolvidas majoritariamente na região oeste do município.

O programa compreende também Reuniões de Corpo Clínico semanais, com apresentação de seminários e artigos científicos pelos residentes, bem como aulas de professores convidados, contribuindo para o desenvolvimento de atividades teóricas e pesquisa.

### 2.7. AVISOS IMPORTANTES

O programa de residência em rede exige deslocamentos no município, inclusive no mesmo dia, em que o residente deverá estar presente em determinado equipamento no período da manhã e em outro no período da tarde ou da noite.

O programa exige escala de plantões em dias úteis, finais de semana e feriados municipais, estaduais e nacionais.

Os equipamentos que atualmente fazem parte do programa podem ser alterados no decorrer do curso por razões diversas, inclusive mudanças no projeto pedagógico deste modelo inovador de residência médica.

A frequência exigida nas atividades é de 100%. Em caso de falta, mesmo que justificada, a carga horária deverá ser reposta, em conformidade com as determinações da Comissão Nacional de Residência Médica.

Em caso de qualquer infração prevista no código de Ética Médica ou Regimento Interno da 8º COREME, será aplicada ao residente sanção disciplinar condizente e que constará no histórico escolar ao término do curso.

O modelo de residência em rede prevê a formação de um psiquiatra que, além da excelência técnica específica, deverá compreender o funcionamento da Rede de Atenção Psicossocial da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Um dos objetivos da residência é preparar o profissional para atuar em todos os equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial e, para isso, o residente participará de atividades com profissionais de diversos campos (Psicologia, Enfermagem, Assistência Social, Terapia Ocupacional, Educação Física, entre outros). O trabalho em equipe é fundamental.

### 3. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem Ambulatório de Saúde Mental

NOME DO RESIDENTE:		
CENÁRIO:		
DATA DA AVALIAÇÃO:		
ANO DA RESIDÊNCIA:		
PERÍODO AVALIADO:	INÍCIO:	TÉRMINO:
PRECEPTOR:		
OBSERVAÇÕES:		
CIÊNCIA PRECEPTOR:		
CIÊNCIA RESIDENTE:		



ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO PRIMEIRA CONSULTA</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Conhece as etapas da anamnese e do exame psíquico.</p> <p>Descreve os critérios diagnósticos do DSM-5 dos transtornos mentais mais prevalentes em ambulatórios de saúde mental.</p> <p>Reconhece as limitações do diagnóstico em psiquiatria, compreendendo a subjetividade de cada indivíduo.</p> <p>Conhece as principais classes de psicofármacos, incluindo mecanismo de ação, posologia, eventos adversos esperados e interações medicamentosas.</p> <p>Compreende a importância da identificação pessoal do sentido de vida do indivíduo.</p> <p>Entende o conceito ampliado de saúde mental.</p> <p>Compreende a importância de perguntar sobre uso de substâncias aditivas pelo paciente.</p> <p>Reconhece a importância da dinâmica de vida do indivíduo.</p>	<p>Conduz a entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico.</p> <p>Realiza corretamente e em tempo hábil anamnese e exame psíquico.</p> <p>Identifica comorbidades clínicas em curso bem como assegura aderência ao tratamento.</p> <p>Comunica-se com clareza, esclarecendo e orientando o paciente e seus familiares.</p> <p>Escuta e valoriza a experiência do paciente.</p> <p>Desenvolve raciocínio clínico apropriado, define hipóteses diagnósticas, investigação, incluindo exames complementares, se indicados, e plano terapêutico inicial.</p> <p>Utiliza de forma adequada os recursos do SUS e prioriza a saúde do paciente, levando em conta o uso racional de recursos limitados.</p> <p>Registra e justifica em prontuário as condutas tomadas guiado pela medicina baseada em evidências.</p>
	<p>Conhece os equipamentos da rede disponíveis, fluxos de referência e contrarreferência e compartilhamento de projetos terapêuticos que possam contribuir para a saúde do indivíduo.</p> <p>Entende a contribuição de estressores e potencialidades psicossociais na saúde mental.</p> <p>Entende a importância do estímulo à autonomia do indivíduo.</p> <p>Compreende a importância de estar atento ao desenvolvimento de outros transtornos mentais no curso do tratamento.</p> <p>Entende a importância do estilo de vida na manutenção da saúde mental, incluindo alimentação saudável, atividade física, práticas meditativas e desenvolvimento e manutenção de relacionamentos pessoais saudáveis.</p>	<p>Conduz a entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico.</p> <p>Comunica-se com clareza, esclarecendo e orientando o paciente e seus familiares.</p> <p>Escuta e valoriza a experiência do paciente.</p> <p>Maneja adequadamente intercorrências do tratamento referentes a aderência, evolução da sintomatologia e prejuízos relacionados ao adoecimento.</p> <p>Registra e justifica em prontuário as condutas tomadas guiado pela medicina baseada em evidências.</p> <p>Planeja a frequência de retornos em consulta e programação de alta.</p> <p>Estimula a autonomia do paciente.</p>
<b>ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO ACOMPANHAMENTO</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Compreende as políticas de saúde pública, dados epidemiológicos pertinentes, princípios fundamentais e funcionamento do SUS.</p> <p>Entende a RAPS, os conceitos de atenção psicossocial e o funcionamento em rede de atenção.</p> <p>Conhece os protocolos da atenção básica para o fluxo de usuários na saúde mental.</p> <p>Reconhece a importância da correta alocação de recursos de saúde de forma equilibrada, considerando eficiência, efetividade e acesso.</p> <p>Entende a evolução da psiquiatria na história.</p>	<p>Realiza articulação necessária com os equipamentos da rede e participa ativamente das discussões e ações da equipe com os usuários e a população do território.</p> <p>Reconhece a importância do SUS e adota atitude propositiva, demonstrando capacidade para atuar como promotor de mudanças positivas na saúde pública.</p> <p>Identifica outros equipamentos públicos e rede de cuidados que possam auxiliar o paciente em sua vida diária.</p> <p>Compartilha e discute decisões com outros profissionais envolvidos no cuidado.</p>

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>REUNIÃO DE EQUIPE</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entende o sentido da reunião de equipe e os princípios da organização do trabalho em equipe.</p> <p>Conhece a complexidade do cuidado e da necessidade de revisão e atualização constante do projeto terapêutico singular, contemplando a complementaridade dos saberes.</p>	<p>Adota postura adequada e respeitosa na reunião, demonstrando interesse e iniciativa.</p> <p>Desenvolve uma escuta atenta e entende as potencialidades e dificuldades da equipe multidisciplinar.</p> <p>Participa de forma ativa e focada, contribuindo para propostas, reflexões e ações que auxiliem na resolução e superação de conflitos e obstáculos.</p>
	<p>Compreende de forma completa não apenas o transtorno mental em curso, mas também a vida do paciente sob seus cuidados.</p> <p>Conhece os passos de uma apresentação de história clínica para favorecer a compreensão de preceptores e de outros profissionais envolvidos no cuidado ao paciente.</p> <p>Enumera fatores predisponentes, precipitantes e perpetuadores dos transtornos mentais bem como fatores protetores.</p>	<p>Demonstra comprometimento e responsabilidade com seus pacientes.</p> <p>Utiliza o momento da discussão do caso de forma otimizada, refletindo efetivamente sobre suas dúvidas na condução do tratamento bem como suas próprias fragilidades e limitações.</p> <p>Reconhece, comunica e corrige seus erros quando acontecerem.</p> <p>Apresenta a história clínica de forma clara, organizada e concisa, incluindo exame psíquico, exame físico, resultados de exames complementares e proposta de condutas a serem tomadas.</p>
<b>APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA CLÍNICA DO PACIENTE</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Conhecer os princípios da ética, direitos humanos e conceitos básicos de Saúde Pública.</p> <p>Reconhecer o respeito à diversidade e o comprometimento com o cuidado como fundamentais.</p>	<p>Respeitar o Código de Ética Médica e a legislação vigente, bem como proteger dados confidenciais do paciente.</p> <p>Respeitar os princípios do SUS.</p> <p>Relacionar-se ética, cordial e respeitosamente com a equipe e os usuários.</p>
<b>ÉTICA</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entender honestidade, respeito, integridade e compromisso como essenciais para a prática médica.</p> <p>Entender suas responsabilidades e limitações como indivíduo e profissional.</p> <p>Reconhecer as repercussões negativas de preconceitos e estigmas na saúde mental.</p>	<p>Demonstrar interesse e proatividade no cumprimento de atividades, horários e rotina.</p> <p>Manter atitude adequada, demonstrando respeito, integridade e compromisso.</p> <p>Promover a integração, inclusão e desconstrução de estigmas na saúde mental.</p>
<b>ATITUDE</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>		



## 4. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem CAPS Adulto R1

NOME RESIDENTE:		
CENÁRIO:		
DATA DA AVALIAÇÃO:		
ANO RESIDÊNCIA:		
PERÍODO AVALIADO:	INÍCIO:	TÉRMINO:
PRECEPTOR:		
OBSERVAÇÕES:		
CIÊNCIA PRECEPTOR:		
CIÊNCIA RESIDENTE:		

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO PRIMEIRA CONSULTA</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Compreender psicopatologia geral e etapas da anamnese e exame psíquico.</p> <p>Entender a avaliação do estado/condição mental e clínica do paciente, com base em evidências que permitam propor projeto terapêutico inicial.</p> <p>Distinguir os critérios diagnósticos sindrômicos com foco nos transtornos mentais mais prevalentes na atenção básica.</p> <p>Identificar a gravidade e cronicidade dos pacientes com transtornos mentais e reconhecer a contextualização psicossocial do indivíduo.</p> <p>Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador.</p> <p>Distinguir usuários que necessitem de maior intensidade no seguimento.</p> <p>Compreender a importância das experiências e subjetividades do indivíduo.</p>	<p>Conduzir uma entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico.</p> <p>Comunicar-se com clareza, esclarecendo e orientando o paciente e seus familiares, Escutar e valorizar a experiência do paciente.</p> <p>Investigar o contexto de vida, identificando os elementos psicossociais envolvidos no adoecimento, sem fazer julgamentos.</p> <p>Investigar o contexto de vida, identificando os elementos psicossociais envolvidos no adoecimento, sem fazer julgamentos.</p> <p>Buscar os equipamentos da rede de saúde e intersetorial pertinentes ao cuidado.</p>
<b>ATENDIMENTO COMPARTILHADO</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Definir os princípios do trabalho em equipe multiprofissional da clínica ampliada.</p> <p>Entender a elaboração de projeto terapêutico singular e seu funcionamento.</p> <p>Conhecer as possibilidades de intervenção e recursos disponíveis no território.</p> <p>Compreender estratégias terapêuticas para além do atendimento psiquiátrico no cuidado.</p> <p>Conhecer a composição da equipe da unidade bem como a especificidade de cada profissão.</p>	<p>Comunicar-se com respeito, clareza, objetividade e de forma compreensível ao discutir propostas com os demais profissionais envolvidos no cuidado.</p> <p>Adotar proatividade na busca pelo melhor cuidado do paciente, conhecimento e por oportunidades de aprendizagem.</p>
<b>MATRICIAMENTO</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entender o papel e a importância do CAPS dentro da RAPS, considerando suas especificidades e potencialidades e a função do matriciamento.</p> <p>Entender a importância dos profissionais da equipe multidisciplinar no matriciamento.</p> <p>Conhecer os princípios do matriciamento e a articulação entre os equipamentos das rede de saúde intersetorial envolvidos no cuidado.</p> <p>Compreender a complexidade da inserção do usuário nas linhas de cuidado considerando a integralidade.</p>	<p>Adotar postura adequada, respeitosa e aberta ao diálogo, demonstrando interesse e proatividade.</p> <p>Valorizar o conhecimento e a experiência dos outros profissionais envolvidos no cuidado do paciente.</p>
<b>AMBIÊNCIA</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entender a importância e intencionalidade terapêutica da convivência com o usuário no contexto do CAPS e envolver-se de forma empática e ativa neste processo.</p> <p>Entender e valorizar momentos de espontaneidade, criação e compartilhamento.</p>	<p>Integrar-se no convívio com os usuários e demais profissionais da unidade na ambiência de forma respeitosa, ativa e harmônica.</p>

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ACOLHIMENTO</b>	Entender a importância do acolhimento no CAPS. Compreender o contexto sociocultural e as singularidades do usuário.	Adotar postura acolhedora, respeitosa, empática e valorizar a fala do usuário.
<b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	Entender os critérios para inclusão do usuário no CAPS e dos cuidados necessários para referência na rede. Compreender o real sentido de acolhimento no contexto da saúde mental e atenção humanizada.	Identificar as demandas e necessidades do usuário, prover o cuidado adequado nesse contexto e ter uma presença receptiva e continente no processo de direcionamento necessário.
<b>ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO ACOMPANHAMENTO</b>	Conhecer os equipamentos da rede disponíveis e os fluxos de referência e contrarreferência e compartilhamento de projetos terapêuticos que possam contribuir para a saúde do usuário. Entender a contribuição de estressores e potencialidades psicossociais na saúde mental. Listar os recursos humanos e materiais disponíveis na unidade. Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador. Conhecer os impressos e formulários oficiais pertinentes ao atendimento à necessidades do paciente.	Conduzir a entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico e comunicar-se com clareza, esclarecendo e orientando o usuário e seus familiares. Escutar e valorizar a experiência do indivíduo. Desenvolver um processo de reflexão após os atendimentos realizados considerando os pontos positivos e as dificuldades encontradas.
<b>SITUAÇÕES DE CRISE</b>	Entender o conceito ampliado de crise para além da agudização do transtorno psiquiátrico (processos de luto, eventos significativos de vida e adversidades sociais). Conhecer os princípios da abordagem e a construção de vínculo terapêutico em situações de crise.	Identificar uma situação de crise e as possibilidades de intervenção. Avaliar o risco de autoagressão, heteroagressão e exposição social e as medidas necessárias para redução dos riscos e superação da crise.
<b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>		
<b>REUNIÃO GERAL</b>	Entender o sentido da reunião geral, os princípios da organização do trabalho em equipe, dos processos internos, do alinhamento técnico e interpessoal entre os profissionais da unidade. Compreender a validação e concretização das políticas públicas em saúde mental vigentes.	Desenvolver uma escuta atenta e entender as potencialidades e dificuldades da equipe multidisciplinar. Participar de forma ativa e focada, contribuindo para propostas, reflexões e ações que auxiliem na resolução e superação de conflitos e obstáculos.
<b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>		
<b>REUNIÃO MINIEQUIPE</b>	Entender o sentido da reunião de miniequipe e os princípios da organização do trabalho em equipe. Conhecer a complexidade do cuidado e da necessidade de revisão e atualização constante do projeto terapêutico singular, contemplando a complementaridade dos saberes.	Adotar postura adequada e respeitosa na reunião, demonstrando interesse e iniciativa.
<b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>		
<b>ATEND. DOMICILIAR</b>	Conhecer o território em seus aspectos geográficos, culturais e humanos. Entender o recurso do atendimento domiciliar dentro do SUS para acompanhamento longitudinal quando indicado e pelo período adequado.	Participar ativamente do atendimento domiciliar considerando o contexto familiar e social do indivíduo. Reconhecer as possibilidades de intervenção da equipe e identificar limitações.
<b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>		

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ASSEMBLEIA</b>	Entender a importância e o sentido do espaço da assembleia para a convivência dentro do CAPS entre usuários e equipe. Conhecer o papel da assembleia dentro processo histórico das políticas de saúde mental. Entender as potencialidades de ampliação de repertório e participação social dentro do equipamento e no território.	Participar ativamente da assembleia e das ações propostas, atuando na promoção de autonomia dos usuários.
<b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>		
<b>APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA CLÍNICA DO PACIENTE</b>	Compreender os fundamentos ea estrutura da entrevista psiquiátrica, identificar as informações relevantes da história clínica para formulação de hipóteses diagnósticas e elaboração de projeto terapêutico singular. Relacionar a importância das particularidades da vida do indivíduo para compreensão mais ampla de sua história, demandas e necessidades de saúde. Identificar os apontamentos realizados pelo preceptor e sua importância no cuidado do paciente e no processo de aprendizagem.	Organizar e estruturar as informações de forma compreensível e objetiva. Adequar a linguagem aos interlocutores envolvidos. Desenvolver raciocínio clínico baseado nos dados coletados e conhecimentos prévios. Sintetizar a história clínica e a discussão realizada com o preceptor e a equipe. Perceber suas próprias potencialidades e fragilidades, elaborando reflexões sobre isso.
<b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>		
<b>RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA</b>	Entender o propósito da residência terapêutica no cuidado da saúde mental. Compreender os critérios de inserção e formas de acompanhamento em curso.	Participar ativamente das atividades programadas com foco na promoção da saúde mental, autonomia e reinserção.
<b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>		
<b>ÉTICA</b>	Conhecer os princípios da ética, dos direitos humanos e conceitos básicos de Saúde Pública. Reconhecer o respeito à diversidade e o comprometimento com o cuidado como fundamentais.	Respeitar o Código de Ética Médica e a legislação vigente bem como proteger dados confidenciais do paciente. Respeitar os princípios do SUS. Relacionar-se ética, cordial e respeitosamente com equipe e usuários.
<b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>		
<b>ATITUDE</b>	Entender honestidade, respeito, integridade e compromisso como essenciais para a prática médica. Entender suas responsabilidades e limitações como indivíduo e profissional. Reconhecer as repercussões negativas de preconceitos e estigmas na saúde mental.	Demonstrar interesse e proatividade no cumprimento de atividades, horários e rotina. Manter atitude adequada, demonstrando respeito, integridade e compromisso. Promover a integração, inclusão e desconstrução de estigmas na saúde mental.
<b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>		

## 5. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem CAPS Adulto R2

NOME DO RESIDENTE:		
CENÁRIO:		
DATA DA AVALIAÇÃO:		
ANO DA RESIDÊNCIA:		
PERÍODO AVALIADO:	INÍCIO:	TÉRMINO:
PRECEPTOR:		
OBSERVAÇÕES:		
CIÊNCIA PRECEPTOR:		
CIÊNCIA RESIDENTE:		

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO PRIMEIRA CONSULTA</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Dominar psicopatologia geral e etapas da anamnese e exame psíquico.</p> <p>Entender a avaliação do estado/condição mental e clínica do paciente, com base em evidências que permitam propor projeto terapêutico inicial.</p> <p>Apropriar-se dos critérios diagnósticos sindrômicos com foco nos transtornos mentais mais prevalentes na atenção básica.</p> <p>Identificar a gravidade e cronicidade dos pacientes com transtornos mentais e reconhecer a contextualização psicossocial do indivíduo.</p> <p>Conhecer os equipamentos da rede de saúde e intersetorial pertinentes ao cuidado.</p> <p>Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador.</p> <p>Distinguir usuários que necessitem de maior intensidade no seguimento.</p> <p>Compreender a importância das experiências pessoais e subjetividade do indivíduo.</p>	<p>Conduzir uma entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico</p> <p>Comunicar-se com clareza, esclarecendo e orientando o paciente e seus familiares. Escutar e valorizar a experiência do paciente.</p> <p>Investigar o contexto de vida, identificando os elementos psicossociais envolvidos no adoecimento sem fazer julgamentos.</p> <p>Desenvolver o raciocínio clínico-epidemiológico, formular hipóteses diagnósticas e identificar problemas de saúde mais prováveis.</p> <p>Solicitar exames complementares, quando necessários, considerando o acesso aos recursos disponíveis na rede.</p> <p>Realizar a prescrição medicamentosa quando pertinente.</p> <p>Compartilhar propostas de cuidado com a equipe multidisciplinar e o usuário.</p>
<b>ATENDIMENTO COMPARTILHADO</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Apropriar-se dos princípios do trabalho em equipe multiprofissional da clínica ampliada.</p> <p>Entender a elaboração de projeto terapêutico singular e seu funcionamento.</p> <p>Conhecer as diversas possibilidades de intervenção e recursos disponíveis no território.</p> <p>Identificar estratégias terapêuticas para além do atendimento psiquiátrico no cuidado ao indivíduo.</p> <p>Conhecer a composição da equipe da unidade bem como a especificidade de cada profissão.</p>	<p>Comunicar-se com respeito, clareza, objetividade e de forma compreensível ao discutir propostas com os demais profissionais envolvidos no cuidado.</p> <p>Adotar proatividade na busca pelo melhor cuidado do paciente, conhecimento e por oportunidades de aprendizagem.</p> <p>Incorporar os demais saberes no manejo do caso.</p> <p>Participar ativamente e discutir com o usuário e a equipe multidisciplinar o PTS, adequando as possibilidades e limitações da rede.</p>
<b>MATRICIAMENTO</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender o papel e a importância do CAPS dentro da RAPS, considerando suas especificidades e potencialidades e a função do matriciamento.</p> <p>Entender a importância dos profissionais da equipe multidisciplinar no matriciamento.</p> <p>Conhecer os princípios do matriciamento e a articulação entre os equipamentos da rede de saúde intersetorial envolvidos no cuidado do usuário.</p> <p>Compreender a complexidade da inserção do usuário nas linhas de cuidado considerando a integralidade.</p>	<p>Adotar postura adequada, respeitosa e aberta ao diálogo, demonstrando interesse e proatividade.</p> <p>Valorizar o conhecimento e a experiência dos outros profissionais envolvidos no cuidado do usuário.</p> <p>Compartilhar conhecimentos específicos, agregando os recursos singulares dos profissionais, do contexto do usuário e do território, elaborando em conjunto propostas e estratégias de cuidado.</p>
<b>AMBIÊNCIA</b> <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender a importância e intencionalidade terapêutica da convivência com o usuário no contexto do CAPS e envolver-se de forma empática e ativa neste processo.</p> <p>Entender e valorizar momentos de espontaneidade, criação e compartilhamento.</p>	<p>Desenvolver um olhar ampliado para os usuários dentro do espaço de convivência.</p> <p>Lidar com as intercorrências e com a imprevisibilidade e aproveitar oportunidades de contato e intervenção.</p>



ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ACOLHIMENTO</b>	Entender a importância do acolhimento no CAPS. Compreender o contexto sociocultural e as singularidades do usuário.	Realizar avaliação de risco, discutir com outros profissionais da equipe, documentar e adotar conduta apropriada.
<b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	Entender os critérios para inclusão do usuário no CAPS e dos cuidados necessários para referência na rede. Compreender o real sentido de acolhimento no contexto da saúde mental e atenção humanizada. Conhecer os princípios da clínica ampliada.	Identificar as demandas e necessidades do usuário. Prover o cuidado adequado desse contexto e ter uma presença receptiva e continente no processo de direcionamento necessário.
<b>ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO ACOMPANHAMENTO</b>	Dominar as práticas apropriadas para prescrição, incluindo ação farmacológica, indicações, efeitos colaterais e interações de psicofármacos. Conhecer diferentes abordagens psicoterapêuticas pertinentes ao cuidado do usuário. Conhecer os equipamentos da rede disponíveis e os fluxos de referência e contrarreferência e compartilhamento de projetos terapêuticos que possam contribuir para a saúde do indivíduo.	Conduzir a entrevista psiquiátrica de modo respeitosa e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico Comunicar-se com clareza, esclarecendo e orientando o paciente e seus familiares. Escutar e valorizar a experiência do paciente. Manejar adequadamente intercorrências do tratamento referentes a aderência, evolução da sintomatologia e prejuízos relacionados ao adoecimento. Avaliar possíveis efeitos colaterais de psicofármacos.
<b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	Entender a contribuição de estressores e potencialidades psicossociais na saúde mental. Listar os recursos humanos e materiais disponíveis na unidade. Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador.	Proporcionar o cuidado integral, que contemple promoção à saúde, prevenção e reabilitação. Identificar a necessidade de intensificar o cuidado e articular as ações necessárias. Planejar a frequência de retornos em consulta e planejamento de alta. Estimular a autonomia do usuário. Utilizar com propriedade os impressos e formulários oficiais pertinentes ao atendimento e às necessidades do paciente.
<b>SITUAÇÕES DE CRISE</b>	Entender o conceito ampliado de crise para além da agudização do transtorno psiquiátrico (processos de luto, eventos significativos de vida e adversidades sociais). Conhecer os princípios da abordagem e construção de vínculo terapêutico em situações de crise.	Identificar a situação de crise, compartilhar e discutir com a equipe multidisciplinar, sempre buscando a melhor intervenção possível, considerando o contexto da situação e atuando de forma proativa.
<b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	Conhecer o processo de escalonamento de abordagens que antecedem a necessidade de contenção química ou mecânica. Conhecer as opções farmacológicas para contenção química e as técnicas adequadas para contenção mecânica quando necessária.	Avaliar o risco de autoagressão, heteroagressão e exposição social e as medidas necessárias para redução dos riscos e superação da crise. Desenvolver o escalonamento das abordagens necessárias, inclusive em pacientes com agitação psicomotora. Garantir, dentro das possibilidades, a segurança do paciente, de si e da equipe.

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>REUNIÃO GERAL</b>	Entender o sentido da reunião geral e os princípios da organização do trabalho em equipe, dos processos internos, do alinhamento técnico e interpessoal entre os profissionais da unidade. Compreender a validação e concretização das políticas públicas em saúde mental vigentes.	Desenvolver uma escuta atenta e entender as potencialidades e dificuldades da equipe multidisciplinar. Participar de forma ativa e focada, contribuindo para propostas, reflexões e ações que auxiliem na resolução e superação de conflitos e obstáculos.
<b>REUNIÃO MINIEQUIPE</b>	Entender o sentido da reunião de miniequipe e os princípios da organização do trabalho em equipe. Conhecer a complexidade do cuidado e da necessidade de revisão e atualização constante do projeto terapêutico singular, contemplando a complementaridade dos saberes.	Adotar postura adequada e respeitosa na reunião demonstrando interesse e iniciativa. Integrar os conhecimentos específicos na produção do projeto terapêutico singular. Participar de forma ativa das propostas de composição com a equipe nas ações terapêuticas.
<b>ATEND. DOMICILIAR</b>	Conhecer o território em seus aspectos geográficos culturais e humanos. Entender o recurso do atendimento domiciliar dentro do SUS para acompanhamento longitudinal quando indicado e pelo período adequado. Entender o manejo de crise em ambientes diversos e a articulação com os recursos intersetoriais.	Participar ativamente do atendimento domiciliar considerando o contexto familiar e social do indivíduo, reconhecendo possibilidades de intervenção da equipe e identificando limitações. Abordar de forma adequada para construção de vínculo os usuários em situação de crise ou dificuldade na aproximação com a equipe.
<b>ASSEMBLEIA</b>	Entender a importância e o sentido do espaço da assembleia para a convivência dentro do CAPS entre usuários e equipe. Conhecer o papel da assembleia dentro processo histórico das políticas de saúde mental. Entender as potencialidades de ampliação de repertório e participação social dentro do equipamento e no território.	Participar ativamente da assembleia e das ações propostas atuando na promoção de autonomia e capacidades dos usuários.
<b>APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA CLÍNICA DO PACIENTE</b>	Dominar os fundamentos e a estrutura da entrevista psiquiátrica, identificar as informações relevantes da história clínica para formulação de hipóteses diagnósticas e elaboração de projeto terapêutico singular. Relacionar a importância das particularidades da vida do paciente para compreensão mais ampla de sua história, demandas e necessidades de saúde. Identificar os apontamentos realizados pelo preceptor e sua importância no cuidado do paciente e no processo de aprendizagem.	Organizar e estruturar as informações de forma compreensível e objetiva. Adequar a linguagem aos interlocutores envolvidos. Desenvolver raciocínio clínico baseado nos dados coletados e conhecimentos prévios. Sintetizar a história clínica e a discussão realizada com a preceptor e a equipe. Perceber suas próprias potencialidades e fragilidades, elaborando reflexões sobre isso.
<b>ÉTICA</b>	Conhecer os princípios da ética, direitos humanos e conceitos básicos de Saúde Pública. Reconhecer o respeito à diversidade e o comprometimento com o cuidado como fundamentais.	Respeitar o Código de Ética Médica e a legislação vigente bem como proteger dados confidenciais do paciente. Respeitar os princípios do SUS. Relacionar-se ética, cordial e respeitosamente com equipe e usuários.
<b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>		

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ATITUDE</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender honestidade, respeito, integridade e compromisso como essenciais para a prática médica.</p> <p>Entender suas responsabilidades e limitações como indivíduo e profissional.</p> <p>Reconhecer as repercussões negativas de preconceitos e estigmas na saúde mental.</p>	<p>Demonstrar interesse e proatividade no cumprimento de atividades, horários e rotina.</p> <p>Manter atitude adequada, demonstrando respeito, integridade e compromisso.</p> <p>Promover a integração, inclusão e desconstrução de estigmas na saúde mental.</p>

## 6. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem CAPS Adulto R3

NOME DO RESIDENTE:		
CENÁRIO:		
DATA DA AVALIAÇÃO:		
ANO DA RESIDÊNCIA:		
PERÍODO AVALIADO:	INÍCIO:	TÉRMINO:
PRECEPTOR:		
OBSERVAÇÕES:		
CIÊNCIA PRECEPTOR:		
CIÊNCIA RESIDENTE:		

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO PRIMEIRA CONSULTA</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Dominar psicopatologia geral e etapas da anamnese e exame psíquico.</p> <p>Entender a avaliação do estado/condição mental e clínica do paciente, com base em evidências que permitam propor projeto terapêutico inicial.</p> <p>Apropriar-se dos critérios diagnósticos sindrômicos com foco nos transtornos mentais mais prevalentes na atenção básica.</p> <p>Identificar a gravidade e cronicidade dos pacientes com transtornos mentais e reconhecer a contextualização psicossocial do indivíduo.</p> <p>Conhecer os equipamentos da rede de saúde e intersetorial pertinentes ao cuidado.</p> <p>Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador.</p> <p>Distinguir usuários que necessitem de maior intensidade no seguimento.</p> <p>Compreender a importância das experiências e da subjetividade do indivíduo.</p>	<p>Conduzir uma entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico.</p> <p>Comunicar-se com clareza, esclarecendo e orientando o paciente e seus familiares, escutar e valorizar a experiência do paciente.</p> <p>Investigar o contexto de vida, identificando os elementos psicossociais envolvidos no adoecimento, sem fazer julgamentos.</p> <p>Desenvolver o raciocínio clínico-epidemiológico, formular hipóteses diagnósticas e identificar problemas de saúde mais prováveis.</p> <p>Solicitar exames complementares, quando necessários, considerando o acesso aos recursos disponíveis na rede.</p> <p>Realizar a prescrição medicamentosa quando pertinente.</p> <p>Compartilhar propostas de cuidado com a equipe multidisciplinar e o usuário.</p>
<b>ATENDIMENTO COMPARTILHADO</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Dominar as bases do trabalho em equipe multiprofissional.</p> <p>Dominar as bases de elaboração do projeto terapêutico singular e clínica ampliada.</p> <p>Conhecer as diversas possibilidades de intervenção e os disponíveis no território.</p> <p>Conhecer as estratégias terapêuticas para além do atendimento psiquiátrico no cuidado.</p> <p>Conhecer a composição da equipe da unidade bem como suas especificidades.</p>	<p>Comunicar-se com respeito, clareza, objetividade e de forma compreensível, ao discutir propostas com os demais profissionais envolvidos no cuidado.</p> <p>Adotar proatividade na busca pelo melhor cuidado do paciente, conhecimento e por oportunidades de aprendizagem.</p> <p>Incorporar os demais saberes no manejo.</p> <p>Participar e discutir com o usuário e a equipe multidisciplinar o PTS, adequando as possibilidades e limitações da rede.</p> <p>Conduzir o atendimento compartilhado quando pertinente.</p>
<b>MATRICIAMENTO</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender o papel e a importância do CAPS dentro da RAPS, considerando suas especificidades e potencialidades e a função do matriciamento.</p> <p>Entender a importância dos profissionais da equipe multidisciplinar no matriciamento.</p> <p>Dominar os princípios do matriciamento e a articulação entre os equipamentos da rede de saúde intersetorial envolvidos no cuidado do usuário.</p> <p>Compreender a complexidade da inserção do usuário nas linhas de cuidado considerando a integralidade.</p>	<p>Adotar postura adequada, respeitosa e aberta ao diálogo, demonstrando interesse e proatividade.</p> <p>Valorizar o conhecimento e a experiência dos outros profissionais envolvidos no cuidado.</p> <p>Compartilhar conhecimentos específicos, agregando os recursos singulares dos profissionais, do contexto do usuário e do território, elaborando em conjunto propostas e estratégias de cuidado.</p> <p>Desenvolver uma escuta qualificada, entendendo as potencialidades e dificuldades da equipe multidisciplinar envolvida na assistência ao usuário.</p> <p>Assumir a condução do matriciamento de modo pertinente quando necessário.</p>

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>AMBIÊNCIA</b> <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender a importância e intencionalidade terapêutica da convivência com o usuário no contexto do CAPS e envolver-se de forma empática e ativa neste processo.</p> <p>Entender e valorizar momentos de espontaneidade, criação e compartilhamento.</p>	<p>Desenvolver um olhar ampliado para os usuários dentro do espaço de convivência.</p> <p>Lidar com as intercorrências e com a imprevisibilidade.</p> <p>Aproveitar oportunidades de contato e intervenção.</p>
<b>ACOLHIMENTO</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender a importância do acolhimento no CAPS.</p> <p>Compreender o contexto sociocultural e as singularidades do usuário.</p> <p>Entender os critérios para inclusão do usuário no CAPS e dos cuidados necessários para referência na rede.</p> <p>Compreender o real sentido de acolhimento no contexto da saúde mental e na atenção humanizada.</p> <p>Dominar a clínica ampliada.</p>	<p>Realizar avaliação de risco, discutir com outros profissionais da equipe, documentar e adotar conduta apropriada.</p> <p>Identificar o sofrimento do indivíduo, a demanda imediata, os motivadores de busca pelo equipamento e o grau de autonomia.</p> <p>Identificar as demandas e necessidades do usuário, prover o cuidado adequado desse contexto e ter uma presença receptiva e continente no processo de direcionamento necessário.</p> <p>Propor e discutir com usuário e equipe a inserção no CAPS quando indicada ou o encaminhamento para outro equipamento da rede mais adequado para o cuidado naquele momento.</p>
<b>ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO ACOMPANHAMENTO</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Dominar as práticas apropriadas para prescrição, incluindo ação farmacológica, indicações, efeitos colaterais e interações de psicofármacos.</p> <p>Conhecer diferentes abordagens psicoterapêuticas pertinentes ao cuidado do usuário.</p> <p>Conhecer os equipamentos da rede disponíveis e os fluxos de referência e contrarreferência e compartilhamento de projetos terapêuticos que possam contribuir para a saúde do indivíduo.</p> <p>Entender a contribuição de estressores e potencialidades psicossociais na saúde mental.</p> <p>Listar os recursos humanos e materiais disponíveis na unidade.</p> <p>Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador.</p>	<p>Conduzir a entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico.</p> <p>Comunicar-se com clareza, esclarecendo e orientando o paciente e seus familiares. Escutar e valorizar a experiência do paciente.</p> <p>Manejar adequadamente intercorrências do tratamento referentes a aderência, evolução da sintomatologia e prejuízos relacionados ao adoecimento.</p> <p>Avaliar possíveis efeitos colaterais de psicofármacos.</p> <p>Proporcionar o cuidado integral, que contemple promoção à saúde, prevenção e reabilitação.</p> <p>Identificar a necessidade de intensificar o cuidado e articular as ações necessárias.</p> <p>Planejar a frequência de retornos em consulta e planejamento de alta.</p> <p>Estimular a autonomia do usuário.</p> <p>Utilizar com propriedade os impressos e formulários oficiais pertinentes ao atendimento e às necessidades do paciente.</p>



ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>SITUAÇÕES DE CRISE</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender o conceito ampliado de crise para além da agudização do transtorno psiquiátrico (processos de luto, eventos significativos de vida e adversidades sociais).</p> <p>Conhecer os princípios da abordagem e construção de vínculo terapêutico em situações de crise.</p> <p>Dominar o processo de escalonamento de abordagens que antecedem a necessidade de contenção química ou mecânica.</p> <p>Listar as opções farmacológicas para contenção química e as técnicas adequadas para contenção mecânica quando necessária.</p>	<p>Identificar a situação de crise, compartilhar e discutir com a equipe multidisciplinar, sempre buscando a melhor intervenção possível, considerando o contexto da situação e atuando de forma proativa.</p> <p>Avaliar o risco de autoagressão, heteroagressão e exposição social e as medidas necessárias para redução dos riscos e superação da crise.</p> <p>Desenvolver o escalonamento das abordagens necessárias inclusive em pacientes com agitação psicomotora.</p> <p>Desenvolver a autonomia e ter capacidade de tomada de decisão em situações de crise.</p> <p>Garantir, dentro das possibilidades, a segurança do paciente, de si e da equipe.</p>
<b>REUNIÃO GERAL</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender o sentido da reunião geral e os princípios da organização do trabalho em equipe, dos processos internos, do alinhamento técnico e interpessoal entre os profissionais da unidade.</p> <p>Compreender a validação e concretização das políticas públicas em saúde mental vigentes.</p>	<p>Desenvolver uma escuta atenta e entender as potencialidades e dificuldades da equipe multidisciplinar.</p> <p>Participar de forma ativa e focada, contribuindo para propostas, reflexões e ações que auxiliem na resolução e superação de conflitos e obstáculos.</p>
<b>REUNIÃO MINIEQUIPE</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender o sentido da reunião de miniequipe e os princípios da organização do trabalho em equipe.</p> <p>Compreender a complexidade do cuidado e da necessidade de revisão e atualização constante do projeto terapêutico singular, contemplando a complementaridade dos saberes.</p>	<p>Adotar postura adequada e respeitosa na reunião, demonstrando interesse e iniciativa.</p> <p>Integrar os conhecimentos específicos na produção do projeto terapêutico singular.</p> <p>Participar de forma ativa nas propostas de composição com a equipe nas ações terapêuticas.</p>
<b>ATEND. DOMICILIAR</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Conhecer o território em seus aspectos geográficos culturais e humanos.</p> <p>Entender o recurso do atendimento domiciliar dentro do SUS para acompanhamento longitudinal quando indicado e pelo período adequado.</p> <p>Entender os princípios de manejo de crise em ambientes diversos e a articulação com os recursos intersetoriais.</p>	<p>Participar ativamente do atendimento domiciliar considerando o contexto familiar e social do indivíduo, reconhecendo possibilidades de intervenção da equipe e identificando limitações.</p> <p>Abordar de forma adequada para construção de vínculo os usuários em situação de crise ou dificuldade na aproximação com a equipe.</p> <p>Aplicar conhecimentos específicos em ambientes diversos, adequando as estratégias e os recursos de acordo com a complexidade envolvida.</p>
<b>ASSEMBLÉIA</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender a importância e o sentido do espaço da assembleia para a convivência dentro do CAPS entre usuários e equipe.</p> <p>Conhecer o papel da assembleia dentro processo histórico das políticas de saúde mental.</p> <p>Entender as potencialidades de ampliação de repertório e participação social dentro do equipamento e no território.</p>	<p>Participar ativamente da assembleia e das ações propostas, atuando na promoção de autonomia e nas capacidades dos usuários.</p>

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA CLÍNICA DO PACIENTE</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Dominar os fundamentos e a estrutura da entrevista psiquiátrica, identificar as informações relevantes da história clínica para formulação de hipóteses diagnósticas e elaboração de projeto terapêutico singular.</p> <p>Relacionar a importância das particularidades da vida do paciente para compreensão mais ampla de sua história, demandas e necessidades de saúde.</p> <p>Identificar os apontamentos realizados pelo preceptor e sua importância no cuidado do paciente e no processo de aprendizagem.</p>	<p>Organizar e estruturar as informações de forma compreensível e objetiva.</p> <p>Adequar a linguagem aos interlocutores envolvidos.</p> <p>Desenvolver raciocínio clínico baseado nos dados coletados e conhecimentos prévios.</p> <p>Sintetizar a história clínica e a discussão realizada com o preceptor e a equipe.</p> <p>Perceber suas próprias potencialidades e fragilidades, elaborando reflexões sobre isso.</p>
<b>ÉTICA</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Conhecer os princípios da ética, direitos humanos e conceitos básicos de Saúde Pública.</p> <p>Reconhecer o respeito à diversidade e o comprometimento com o cuidado como fundamentais.</p>	<p>Respeitar o Código de Ética Médica e a legislação vigente bem como a proteger dados confidenciais do paciente.</p> <p>Respeitar os princípios do SUS.</p> <p>Relacionar-se ética, cordial e respeitosamente com equipe e usuários.</p>
<b>ATITUDE</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender honestidade, respeito, integridade e compromisso como essenciais para a prática médica.</p> <p>Entender suas responsabilidades e limitações como indivíduo e profissional.</p> <p>Reconhecer as repercussões negativas de preconceitos e estigmas na saúde mental.</p>	<p>Demonstrar interesse e proatividade no cumprimento de atividades, horários e rotina.</p> <p>Manter atitude adequada, demonstrando respeito, integridade e compromisso.</p> <p>Promover a integração, inclusão e desconstrução de estigmas na saúde mental.</p>

## 7. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem CAPS Álcool e Drogas R1

NOME DO RESIDENTE:		
CENÁRIO:		
DATA DA AVALIAÇÃO:		
ANO DA RESIDÊNCIA:		
PERÍODO AVALIADO:	INÍCIO:	TÉRMINO:
PRECEPTOR:		
OBSERVAÇÕES:		
CIÊNCIA PRECEPTOR:		
CIÊNCIA RESIDENTE:		

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO PRIMEIRA CONSULTA</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Compreender a dependência como uma doença tratável, crônica que envolve interações complexas de áreas cerebrais, genética, ambiente e experiências de vida do indivíduo.</p> <p>Compreender psicopatologia geral e etapas da anamnese e exame psíquico.</p> <p>Conhecer as principais técnicas de entrevista no contexto da dependência de álcool e outras drogas.</p> <p>Entender a avaliação do estado/condição mental e clínica do paciente, com base em evidências que permitam propor projeto terapêutico inicial.</p> <p>Distinguir os critérios diagnósticos sindrômicos com foco nos transtornos mentais mais prevalentes na atenção básica.</p> <p>Identificar a gravidade e cronicidade dos pacientes com transtornos mentais e reconhecer a contextualização psicossocial do indivíduo.</p> <p>Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador.</p> <p>Distinguir usuários que necessitem de maior intensidade no seguimento.</p> <p>Compreender a importância das experiências e da subjetividade do indivíduo.</p> <p>Conhecer as principais substâncias aditivas bem como seus efeitos no organismo.</p>	<p>Conduzir uma entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico.</p> <p>Comunicar-se com clareza, esclarecendo e orientando o paciente e seus familiares, Escutar e valorizar a experiência do paciente.</p> <p>Investigar o contexto de vida, identificando os elementos psicossociais envolvidos no adoecimento, sem fazer julgamentos.</p> <p>Buscar os equipamentos da rede de saúde e intersetorial pertinentes ao cuidado.</p> <p>Realizar a entrevista e avaliação de forma empática e sem julgamento moral do paciente.</p> <p>Definir o estágio de motivação do indivíduo e o acompanhá-lo na progressão, fortalecendo a autonomia.</p>
	<b>ATENDIMENTO COMPARTILHADO</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Definir os princípios do trabalho em equipe multiprofissional da clínica ampliada.</p> <p>Entender a elaboração de projeto terapêutico singular e seu funcionamento.</p> <p>Conhecer as possibilidades de intervenção e os recursos disponíveis no território.</p> <p>Compreender estratégias terapêuticas para além do atendimento psiquiátrico no cuidado.</p> <p>Conhecer a composição da equipe da unidade bem como a especificidade de cada profissão.</p>
<b>MATRICIAMENTO</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender o papel e a importância do CAPS dentro da RAPS, considerando suas especificidades e potencialidades e a função do matriciamento.</p> <p>Entender a importância dos profissionais da equipe multidisciplinar no matriciamento.</p> <p>Conhecer os princípios do matriciamento e a articulação entre os equipamentos da rede de saúde intersetorial envolvidos no cuidado.</p> <p>Compreender a inserção do usuário nas linhas de cuidado considerando a integralidade.</p>	<p>Adotar postura adequada, respeitosa e aberta ao diálogo, demonstrando interesse e proatividade.</p> <p>Valorizar o conhecimento e a experiência dos outros profissionais envolvidos no cuidado do paciente.</p>

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>AMBIÊNCIA</b> <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	Entender a importância e intencionalidade terapêutica da convivência com o usuário no contexto do CAPS e envolver-se de forma empática e ativa neste processo. Entender e valorizar momentos de espontaneidade, criação e compartilhamento.	Integrar-se no convívio com os usuários e demais profissionais da unidade na ambiência de forma respeitosa, ativa e harmônica.
<b>ACOLHIMENTO</b> <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	Entender a importância do acolhimento no CAPS. Compreender o contexto sociocultural e as singularidades do usuário. Entender os critérios para inclusão do usuário no CAPS e dos cuidados necessários para referência na rede. Compreender o real sentido de acolhimento no contexto da saúde mental e atenção humanizada.	Adotar postura acolhedora, respeitosa, empática e valorizar a fala do usuário. Identificar as demandas e necessidades do usuário, prover o cuidado adequado nesse contexto e ter uma presença receptiva e continente no processo de direcionamento necessário.
<b>ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO ACOMPANHAMENTO</b> <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	Conhecer os equipamentos da rede disponíveis e os fluxos de referência e contrarreferência e compartilhamento de projetos terapêuticos que possam contribuir para a saúde do usuário. Entender a contribuição de estressores e potencialidades psicossociais na saúde mental. Listar os recursos humanos e materiais disponíveis na unidade. Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador. Conhecer os impressos e formulários oficiais pertinentes ao atendimento e necessidades do paciente.	Conduzir a entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico e, comunicar-se com clareza, esclarecendo e orientando o usuário e seus familiares. Escutar e valorizar a experiência do indivíduo. Desenvolver um processo de reflexão após os atendimentos realizados considerando os pontos positivos e as dificuldades encontradas.
<b>SITUAÇÕES DE CRISE</b> <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	Entender o conceito ampliado de crise para além da agudização do transtorno psiquiátrico (processos de luto, eventos significativos de vida e adversidades sociais). Conhecer os princípios da abordagem e a construção de vínculo terapêutico em situações de crise.	Identificar uma situação de crise e as possibilidades de intervenção. Avaliar o risco de autoagressão, heteroagressão e exposição social e as medidas necessárias para redução dos riscos e superação da crise.
<b>REUNIÃO GERAL</b> <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	Entender o sentido da reunião geral, os princípios da organização do trabalho em equipe, dos processos internos, do alinhamento técnico e interpessoal entre os profissionais da unidade. Compreender a validação e concretização das políticas públicas em saúde mental vigentes.	Desenvolver uma escuta atenta e entender as potencialidades e dificuldades da equipe multidisciplinar. Participar de forma ativa e focada, contribuindo para propostas, reflexões e ações que auxiliem na resolução e superação de conflitos e obstáculos.

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>REUNIÃO MINIEQUIPE</b> <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	Entender o sentido da reunião de miniequipe e os princípios da organização do trabalho em equipe. Conhecer a complexidade do cuidado e da necessidade de revisão e atualização constante do projeto terapêutico singular, contemplando a complementaridade dos saberes.	Adotar postura adequada e respeitosa na reunião, demonstrando interesse e iniciativa.
<b>ATEND. DOMICILIAR</b> <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	Conhecer o território em seus aspectos geográficos, culturais e humanos. Entender o recurso do atendimento domiciliar dentro do SUS para acompanhamento longitudinal quando indicado e pelo período adequado.	Participar ativamente do atendimento domiciliar considerando o contexto familiar e social do indivíduo. Reconhecer as possibilidades de intervenção da equipe e identificar limitações.
<b>ASSEMBLEIA</b> <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	Entender a importância e o sentido do espaço da assembleia para a convivência dentro do CAPS entre usuários e equipe. Conhecer o papel da assembleia dentro processo histórico das políticas de saúde mental. Entender as potencialidades de ampliação de repertório e participação social dentro do equipamento e no território.	Participar ativamente da assembleia e das ações propostas atuando na promoção de autonomia dos usuários.
<b>APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA CLÍNICA DO PACIENTE</b> <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	Compreender os fundamentos e a estrutura da entrevista psiquiátrica, identificar as informações relevantes da história clínica para formulação de hipóteses diagnósticas e elaboração de projeto terapêutico singular. Relacionar a importância das particularidades da vida do indivíduo para compreensão mais ampla de sua história, demandas e necessidades de saúde. Identificar os apontamentos realizados pelo preceptor e sua importância no cuidado do paciente e no processo de aprendizagem.	Organizar e estruturar as informações de forma compreensível e objetiva. Adequar a linguagem aos interlocutores envolvidos. Desenvolver raciocínio clínico baseado nos dados coletados e conhecimentos prévios. Sintetizar a história clínica e a discussão realizada com o preceptor e a equipe. Perceber suas próprias potencialidades e fragilidades, elaborando reflexões sobre isso.
<b>ÉTICA</b> <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	Conhecer os princípios da ética, direitos humanos e conceitos básicos de Saúde Pública. Reconhecer o respeito à diversidade e o comprometimento com o cuidado como fundamentais.	Respeitar o Código de Ética Médica e a legislação vigente bem como proteger dados confidenciais do paciente. Respeitar os princípios do SUS. Relacionar-se ética, cordial e respeitosamente com equipe e usuários.
<b>ATITUDE</b> <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	Entender honestidade, respeito, integridade e compromisso como essenciais para a prática médica. Entender suas responsabilidades e limitações como indivíduo e profissional. Reconhecer as repercussões negativas de preconceitos e estigmas na saúde mental.	Demonstrar interesse e proatividade no cumprimento de atividades, horários e rotina. Manter atitude adequada, demonstrando respeito, integridade e compromisso. Promover a integração, inclusão e desconstrução de estigmas na saúde mental.



## 8. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem CAPS Álcool e Drogas R2

NOME DO RESIDENTE:		
CENÁRIO:		
DATA DA AVALIAÇÃO:		
ANO DA RESIDÊNCIA:		
PERÍODO AVALIADO:	INÍCIO:	TÉRMINO:
PRECEPTOR:		
OBSERVAÇÕES:		
CIÊNCIA PRECEPTOR:		
CIÊNCIA RESIDENTE:		

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO PRIMEIRA CONSULTA</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Compreender a dependência como uma doença tratável, crônica que envolve interações complexas de áreas cerebrais, genética, ambiente e experiências de vida do indivíduo.</p> <p>Dominar psicopatologia geral e etapas da anamnese e exame psíquico.</p> <p>Dominar as principais técnicas de entrevista no contexto da dependência de álcool e outras drogas.</p> <p>Entender a avaliação do estado/condição mental e clínica do paciente, com base em evidências que permitam propor projeto terapêutico inicial.</p> <p>Apropriar-se dos critérios diagnósticos sindrômicos com foco nos transtornos mentais mais prevalentes na atenção básica.</p> <p>Identificar a gravidade e cronicidade dos pacientes com transtornos mentais e reconhecer a contextualização psicossocial do indivíduo.</p> <p>Conhecer os equipamentos da rede de saúde e intersetorial pertinentes ao cuidado.</p> <p>Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador.</p> <p>Distinguir usuários que necessitem de maior intensidade no seguimento.</p> <p>Compreender a importância das experiências pessoais e da subjetividade do indivíduo.</p> <p>Conhecer os sinais e sintomas de intoxicações por substâncias bem como síndrome de abstinência de substâncias, sendo capaz de definir plano terapêutico inicial.</p> <p>Dominar as principais substâncias aditivas bem como seus efeitos no organismo.</p>	<p>Conduzir uma entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico</p> <p>Comunicar-se com clareza, esclarecendo e orientando o paciente e seus familiares. Escutar e valorizar a experiência do paciente.</p> <p>Investigar o contexto de vida, identificando os elementos psicossociais envolvidos no adoecimento sem fazer julgamentos.</p> <p>Desenvolver o raciocínio clínico-epidemiológico, formular hipóteses diagnósticas e identificar problemas de saúde mais prováveis.</p> <p>Solicitar exames complementares, quando necessários, considerando o acesso aos recursos disponíveis na rede.</p> <p>Realizar a prescrição medicamentosa quando pertinente.</p> <p>Compartilhar propostas de cuidado com a equipe multidisciplinar e o usuário.</p> <p>Desenvolver as principais técnicas de entrevista no contexto da dependência de álcool e outras drogas.</p> <p>Realizar a entrevista e avaliação de forma empática e sem julgamento moral do paciente.</p> <p>Definir o estágio de motivação do indivíduo e o acompanhá-lo na progressão, fortalecendo a autonomia.</p>
	<p>Entender a importância e intencionalidade terapêutica da convivência com o usuário no contexto do CAPS e envolver-se de forma empática e ativa neste processo.</p> <p>Entender e valorizar momentos de espontaneidade, criação e compartilhamento.</p>	<p>Desenvolver um olhar ampliado para os usuários dentro do espaço de convivência.</p> <p>Lidar com as intercorrências e com a imprevisibilidade e aproveitar oportunidades de contato e intervenção.</p>

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ATENDIMENTO COMPARTILHADO</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Apropriar-se dos princípios do trabalho em equipe multiprofissional da clínica ampliada.</p> <p>Entender a elaboração de projeto terapêutico singular e seu funcionamento.</p> <p>Conhecer as diversas possibilidades de intervenção e recursos disponíveis no território.</p> <p>Identificar estratégias terapêuticas para além do atendimento psiquiátrico no cuidado ao indivíduo.</p> <p>Conhecer a composição da equipe da unidade bem como a especificidade de cada profissão.</p>	<p>Comunicar-se com respeito, clareza, objetividade e de forma compreensível, ao discutir propostas com os demais profissionais envolvidos no cuidado.</p> <p>Adotar proatividade na busca pelo melhor cuidado do paciente, conhecimento e por oportunidades de aprendizagem.</p> <p>Incorporar os demais saberes no manejo do caso.</p> <p>Participar ativamente e discutir com o usuário e a equipe multidisciplinar o PTS, adequando as possibilidades e limitações da rede.</p>
<b>MATRICIAMENTO</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entender o papel e a importância do CAPS dentro da RAPS, considerando suas especificidades e potencialidades e a função do matriciamento.</p> <p>Entender a importância dos profissionais da equipe multidisciplinar no matriciamento.</p> <p>Conhecer os princípios do matriciamento e a articulação entre os equipamentos das rede de saúde intersetorial envolvidos no cuidado do usuário.</p> <p>Compreender a complexidade da inserção do usuário nas linhas de cuidado considerando a integralidade.</p>	<p>Adotar postura adequada, respeitosa e aberta ao diálogo, demonstrando interesse e proatividade.</p> <p>Valorizar o conhecimento e a experiência dos outros profissionais envolvidos no cuidado do usuário.</p> <p>Compartilhar conhecimentos específicos, agregando os recursos singulares dos profissionais, do contexto do usuário e do território elaborando em conjunto propostas e estratégias de cuidado.</p>
<b>ACOLHIMENTO</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entender a importância do acolhimento no CAPS.</p> <p>Compreender o contexto sociocultural e as singularidades do usuário.</p> <p>Entender os critérios para inclusão do usuário no CAPS e dos cuidados necessários para referência na rede.</p> <p>Compreender o real sentido de acolhimento no contexto da saúde mental e na atenção humanizada.</p> <p>Conhecer os princípios da clínica ampliada.</p>	<p>Realizar avaliação de risco, discutir com outros profissionais da equipe, documentar e adotar conduta apropriada.</p> <p>Identificar as demandas e necessidades do usuário.</p> <p>Prover o cuidado adequado desse contexto e ter uma presença receptiva e continente no processo de direcionamento necessário.</p>
<b>SITUAÇÕES DE CRISE</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entender o conceito ampliado de crise para além da agudização do transtorno psiquiátrico (processos de luto, eventos significativos de vida e adversidades sociais).</p> <p>Conhecer os princípios da abordagem e a construção de vínculo terapêutico em situações de crise.</p> <p>Conhecer o processo de escalonamento de abordagens que antecedem a necessidade de contenção química ou mecânica.</p> <p>Conhecer as opções farmacológicas para contenção química e as técnicas adequadas para contenção mecânica quando necessária.</p>	<p>Identificar a situação de crise, compartilhar e discutir com a equipe multidisciplinar, sempre buscando a melhor intervenção possível, considerando o contexto da situação e atuando de forma proativa.</p> <p>Avaliar o risco de autoagressão, heteroagressão e exposição social e as medidas necessárias para redução dos riscos e superação da crise.</p> <p>Desenvolver o escalonamento das abordagens necessárias, inclusive em pacientes com agitação psicomotora.</p> <p>Garantir, dentro das possibilidades, a segurança do paciente, de si e da equipe.</p>

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>REUNIÃO GERAL</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entender o sentido da reunião geral e os princípios da organização do trabalho em equipe, dos processos internos, do alinhamento técnico e interpessoal entre os profissionais da unidade.</p> <p>Compreender a validação e concretização das políticas públicas em saúde mental vigentes.</p>	<p>Desenvolver uma escuta atenta e entender as potencialidades e dificuldades da equipe multidisciplinar.</p> <p>Participar de forma ativa e focada, contribuindo para propostas, reflexões e ações que auxiliem na resolução e superação de conflitos e obstáculos.</p>
<b>ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO ACOMPANHAMENTO</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Dominar as práticas apropriadas para prescrição, incluindo ação farmacológica, indicações, efeitos colaterais e interações de psicofármacos.</p> <p>Conhecer diferentes abordagens psicoterapêuticas pertinentes ao cuidado do usuário.</p> <p>Conhecer os equipamentos da rede disponíveis e os fluxos de referência e contrarreferência e compartilhamento de projetos terapêuticos que possam contribuir para a saúde do indivíduo.</p> <p>Entender a contribuição de estressores e potencialidades psicossociais na saúde mental.</p> <p>Listar os recursos humanos e materiais disponíveis na unidade.</p> <p>Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador.</p> <p>Compreender a importância da abordagem multidisciplinar no paciente com dependência.</p>	<p>Conduzir a entrevista psiquiátrica de modo respeitosa e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico.</p> <p>Comunicar-se com clareza, esclarecendo e orientando o paciente e seus familiares. Escutar e valorizar a experiência do paciente.</p> <p>Manejar adequadamente intercorrências do tratamento referentes a aderência, evolução da sintomatologia e prejuízos relacionados ao adoecimento.</p> <p>Avaliar possíveis efeitos colaterais de psicofármacos.</p> <p>Proporcionar o cuidado integral, que contemple promoção à saúde, prevenção e reabilitação.</p> <p>Identificar a necessidade de intensificar o cuidado e articular as ações necessárias.</p> <p>Planejar a frequência de retornos em consulta e o planejamento de alta.</p> <p>Estimular a autonomia do usuário.</p> <p>Utilizar com propriedade os impressos e formulários oficiais pertinentes ao atendimento e às necessidades do paciente.</p>
<b>REUNIÃO MINIEQUIPE</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entender o sentido da reunião de miniequipe e os princípios da organização do trabalho em equipe.</p> <p>Conhecer a complexidade do cuidado e da necessidade de revisão e atualização constante do projeto terapêutico singular, contemplando a complementaridade dos saberes.</p>	<p>Adotar postura adequada e respeitosa na reunião, demonstrando interesse e iniciativa.</p> <p>Integrar os conhecimentos específicos na produção do projeto terapêutico singular.</p> <p>Participar de forma ativa nas propostas de composição com a equipe nas ações terapêuticas.</p>
<b>ATEND. DOMICILIAR</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Conhecer o território em seus aspectos geográficos, culturais e humanos.</p> <p>Entender o recurso do atendimento domiciliar dentro do SUS para acompanhamento longitudinal quando indicado e pelo período adequado.</p> <p>Entender o manejo de crise em ambientes diversos e a articulação com os recursos intersetoriais.</p>	<p>Participar ativamente do atendimento domiciliar considerando o contexto familiar e social do indivíduo, reconhecendo possibilidades de intervenção da equipe e identificando limitações.</p> <p>Abordar de forma adequada para construção de vínculo os usuários em situação de crise ou dificuldade na aproximação com a equipe.</p>

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ASSEMBLEIA</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender a importância e o sentido do espaço da assembleia para a convivência dentro do CAPS entre usuários e equipe.</p> <p>Conhecer o papel da assembleia dentro processo histórico das políticas de saúde mental.</p> <p>Entender as potencialidades de ampliação de repertório e a participação social dentro do equipamento e no território.</p>	<p>Participar ativamente da assembleia e das ações propostas, atuando na promoção de autonomia e capacidades dos usuários.</p>
<b>APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA CLÍNICA DO PACIENTE</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Dominar os fundamentos e a estrutura da entrevista psiquiátrica, identificar as informações relevantes da história clínica para formulação de hipóteses diagnósticas e elaboração de projeto terapêutico singular.</p> <p>Relacionar a importância das particularidades da vida do paciente para compreensão mais ampla de sua história, demandas e necessidades de saúde.</p> <p>Identificar os apontamentos realizados pelo preceptor e sua importância no cuidado do paciente e no processo de aprendizagem.</p>	<p>Organizar e estruturar as informações de forma compreensível e objetiva.</p> <p>Adequar a linguagem aos interlocutores envolvidos.</p> <p>Desenvolver raciocínio clínico baseado nos dados coletados e conhecimentos prévios.</p> <p>Sintetizar a história clínica e a discussão realizada com o preceptor e a equipe.</p> <p>Perceber suas próprias potencialidades e fragilidades, elaborando reflexões sobre isso.</p>
<b>ÉTICA</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Conhecer os princípios da ética, direitos humanos e conceitos básicos de Saúde Pública.</p> <p>Reconhecer o respeito à diversidade e o comprometimento com o cuidado como fundamentais.</p>	<p>Respeitar o Código de Ética Médica e a legislação vigente bem como proteger dados confidenciais do paciente.</p> <p>Respeitar os princípios do SUS.</p> <p>Relacionar-se ética, cordial e respeitosamente com equipe e usuários.</p>
<b>ATITUDE</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender honestidade, respeito, integridade e compromisso como essenciais para a prática médica.</p> <p>Entender suas responsabilidades e limitações como indivíduo e profissional.</p> <p>Reconhecer as repercussões negativas de preconceitos e estigmas na saúde mental.</p>	<p>Demonstrar interesse e proatividade no cumprimento de atividades, horários e rotina.</p> <p>Manter atitude adequada, demonstrando respeito, integridade e compromisso.</p> <p>Promover a integração, inclusão e desconstrução de estigmas na saúde mental.</p>

## 9. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem CAPS Álcool e Drogas R3

NOME DO RESIDENTE:		
CENÁRIO:		
DATA DA AVALIAÇÃO:		
ANO DA RESIDÊNCIA:		
PERÍODO AVALIADO:	INÍCIO:	TÉRMINO:
PRECEPTOR:		
OBSERVAÇÕES:		
CIÊNCIA PRECEPTOR:		
CIÊNCIA RESIDENTE:		

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO PRIMEIRA CONSULTA</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	Compreender a dependência como uma doença tratável, crônica que envolve interações complexas de áreas cerebrais, genética, ambiente e experiências de vida do indivíduo.	Conduzir uma entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico.
	Dominar psicopatologia geral e etapas da anamnese e exame psíquico.	Comunicar-se com clareza, esclarecendo e orientando os pacientes e familiares. Escutar e valorizar a experiência do paciente.
	Dominar as principais técnicas de entrevista no contexto da dependência de álcool e outras drogas.	Investigar o contexto de vida, identificando os elementos psicossociais envolvidos no adoecimento, sem fazer julgamentos.
	Entender a avaliação do estado/condição mental e clínica do paciente, com base em evidências que permitam propor projeto terapêutico inicial.	Desenvolver o raciocínio clínico-epidemiológico, formular hipóteses diagnósticas e identificar problemas de saúde mais prováveis.
	Apropriar-se dos critérios diagnósticos sindrômicos com foco nos transtornos mentais mais prevalentes na atenção básica.	Solicitar exames complementares, quando necessários, considerando o acesso aos recursos disponíveis na rede.
	Identificar a gravidade e cronicidade dos pacientes com transtornos mentais e reconhecer a contextualização psicossocial do indivíduo.	Realizar a prescrição medicamentosa quando pertinente.
	Conhecer os equipamentos da rede de saúde e intersetorial pertinentes ao cuidado.	Compartilhar propostas de cuidado com a equipe multidisciplinar e o usuário.
	Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador.	Manejar adequadamente intoxicações por substâncias bem como síndromes de abstinência, sendo capaz de definir a necessidade de internação e o momento de alta.
	Distinguir usuários que necessitem de maior intensidade no seguimento.	Desenvolver as principais técnicas de entrevista no contexto da dependência de álcool e outras drogas.
	Compreender a importância das experiências e a subjetividade do indivíduo.	Realizar a entrevista e avaliação de forma empática e sem julgamento moral do paciente.
Conhecer os sinais e sintomas de intoxicações por substâncias bem como síndrome de abstinência de substâncias, sendo capaz de definir plano terapêutico inicial.	Definir o estágio de motivação do indivíduo e o acompanhá-lo na progressão, fortalecendo a autonomia.	
Dominar as principais substâncias aditivas bem como seus efeitos no organismo.		
<b>ATENDIMENTO COMPARTILHADO</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	Dominar as bases do trabalho em equipe multiprofissional.	Comunicar-se com respeito, clareza, objetividade e de forma compreensível, ao discutir propostas com os demais profissionais envolvidos no cuidado.
	Dominar as bases de elaboração do projeto terapêutico singular e clínica ampliada.	Adotar proatividade na busca pelo melhor cuidado do paciente, conhecimento e por oportunidades de aprendizagem.
	Conhecer as diversas possibilidades de intervenção e recursos disponíveis no território.	Incorporar os demais saberes no manejo.
	Conhecer as estratégias terapêuticas para além do atendimento psiquiátrico no cuidado.	Participar e discutir com o usuário e a equipe multidisciplinar o PTS, adequando as possibilidades e limitações da rede.
	Conhecer a composição da equipe da unidade bem como suas especificidades.	Conduzir o atendimento compartilhado quando pertinente.

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>MATRICIAMENTO</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	Entender o papel e a importância do CAPS dentro da RAPS, considerando suas especificidades e potencialidades e a função do matriciamento.	Adotar postura adequada, respeitosa e aberta ao diálogo, demonstrando interesse e proatividade.
	Entender a importância dos profissionais da equipe multidisciplinar no matriciamento.	Valorizar o conhecimento e a experiência dos outros profissionais envolvidos no cuidado.
	Dominar os princípios do matriciamento e a articulação entre os equipamentos da rede de saúde intersetorial envolvidos no cuidado do usuário.	Compartilhar conhecimentos específicos, agregando os recursos singulares dos profissionais, do contexto do usuário e do território, elaborando em conjunto propostas e estratégias de cuidado.
<b>AMBIÊNCIA</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	Compreender a complexidade da inserção do usuário nas linhas de cuidado considerando a integralidade.	Desenvolver uma escuta qualificada, entendendo as potencialidades e dificuldades da equipe multidisciplinar envolvida na assistência ao usuário.
		Assumir a condução do matriciamento de modo pertinente quando necessário.
	Entender a importância e intencionalidade terapêutica da convivência com o usuário no contexto do CAPS e envolver-se de forma empática e ativa neste processo.	Desenvolver um olhar ampliado para os usuários dentro do espaço de convivência.
<b>ACOLHIMENTO</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	Entender e valorizar momentos de espontaneidade, criação e compartilhamento.	Lidar com as intercorrências e com a imprevisibilidade.
		Aproveitar oportunidades de contato e intervenção.
	Entender a importância do acolhimento no CAPS.	Realizar avaliação de risco, discutir com outros profissionais da equipe, documentar e adotar conduta apropriada.
	Compreender o contexto sociocultural e as singularidades do usuário.	Identificar o sofrimento do indivíduo, a demanda imediata, os motivadores de busca pelo equipamento e o grau de autonomia.
	Entender os critérios para inclusão do usuário no CAPS e dos cuidados necessários para referência na rede.	Identificar as demandas e necessidades do usuário, prover o cuidado adequado desse contexto e ter uma presença receptiva e continente no processo de direcionamento necessário.
	Compreender o real sentido de acolhimento no contexto da saúde mental e atenção humanizada.	Propor e discutir com usuário e equipe a inserção no CAPS quando indicada ou o encaminhamento para outro equipamento da rede mais adequado para o cuidado naquele momento.
	Dominar a clínica ampliada.	



ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO ACOMPANHAMENTO</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Dominar as práticas apropriadas para prescrição, incluindo ação farmacológica, indicações, efeitos colaterais e interações de psicofármacos.</p> <p>Conhecer diferentes abordagens psicoterapêuticas pertinentes ao cuidado do usuário.</p> <p>Conhecer os equipamentos da rede disponíveis e os fluxos de referência e contrarreferência e compartilhamento de projetos terapêuticos que possam contribuir para a saúde do indivíduo.</p> <p>Entender a contribuição de estressores e potencialidades psicossociais na saúde mental.</p> <p>Listar os recursos humanos e materiais disponíveis na unidade.</p> <p>Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador.</p> <p>Compreender a resistência e ambivalência do paciente com dependência de álcool e outras drogas.</p> <p>Compreender a importância da abordagem multidisciplinar no paciente com dependência.</p> <p>Compreender que o uso continuado de substâncias aditivas pode levar à perda de autonomia e autodirecionamento do indivíduo.</p> <p>Compreender a complexidade do tratamento do paciente com dependência e valorizar todas as estratégias, incluindo abstinência total e redução de danos quando indicada.</p>	<p>Conduzir a entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico.</p> <p>Comunicar-se com clareza, esclarecendo e orientando o paciente e seus familiares. Escutar e valorizar a experiência do paciente.</p> <p>Manejar adequadamente intercorrências do tratamento referentes a aderência, evolução da sintomatologia e prejuízos relacionados ao adocimento.</p> <p>Avaliar possíveis efeitos colaterais de psicofármacos.</p> <p>Proporcionar o cuidado integral, que contemple promoção à saúde, prevenção e reabilitação.</p> <p>Identificar a necessidade de intensificar o cuidado e articular as ações necessárias.</p> <p>Planejar a frequência de retornos em consulta e planejamento de alta.</p> <p>Estimular a autonomia do usuário.</p> <p>Utilizar com propriedade os impressos e formulários oficiais pertinentes ao atendimento e às necessidades do paciente.</p> <p>Fluir com a resistência e ambivalência do paciente com dependência.</p> <p>Determinar o momento de perda de autonomia devido ao uso de substâncias e definir plano de ação em conjunto com o paciente.</p>
	<p>Entender o conceito ampliado de crise para além da agudização do transtorno psiquiátrico (processos de luto, eventos significativos de vida e adversidades sociais).</p> <p>Conhecer os princípios da abordagem e construção de vínculo terapêutico em situações de crise.</p> <p>Dominar o processo de escalonamento de abordagens que antecedem a necessidade de contenção química ou mecânica.</p> <p>Listar as opções farmacológicas para contenção química e as técnicas adequadas para contenção mecânica quando necessária.</p>	<p>Identificar a situação de crise, compartilhar e discutir com a equipe multidisciplinar, sempre buscando a melhor intervenção possível, considerando o contexto da situação e atuando de forma proativa.</p> <p>Avaliar o risco de autoagressão, heteroagressão e exposição social e as medidas necessárias para redução dos riscos e superação da crise.</p> <p>Desenvolver o escalonamento das abordagens necessárias, inclusive em pacientes com agitação psicomotora.</p> <p>Desenvolver a autonomia e ter capacidade de tomada de decisão em situações de crise.</p> <p>Garantir, dentro das possibilidades, a segurança do paciente, de si e da equipe.</p>

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>REUNIÃO GERAL</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entender o sentido da reunião geral e os princípios da organização do trabalho em equipe, dos processos internos, do alinhamento técnico e interpessoal entre os profissionais da unidade.</p> <p>Compreender a validação e concretização das políticas públicas em saúde mental vigentes.</p>	<p>Desenvolver uma escuta atenta e entender as potencialidades e dificuldades da equipe multidisciplinar.</p> <p>Participar de forma ativa e focada, contribuindo para propostas, reflexões e ações que auxiliem na resolução e superação de conflitos e obstáculos.</p>
	<p>Entender o sentido da reunião de miniequipe e os princípios da organização do trabalho em equipe.</p> <p>Compreender a complexidade do cuidado e da necessidade de revisão e atualização constante do projeto terapêutico singular, contemplando a complementaridade dos saberes.</p>	<p>Adotar postura adequada e respeitosa na reunião, demonstrando interesse e iniciativa.</p> <p>Integrar os conhecimentos específicos na produção do projeto terapêutico singular.</p> <p>Participar de forma ativa nas propostas de composição com a equipe nas ações terapêuticas.</p>
<b>ASSEMBLEIA</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entender a importância e o sentido do espaço da assembleia para a convivência dentro do CAPS entre usuários e equipe.</p> <p>Conhecer o papel da assembleia dentro processo histórico das políticas de saúde mental.</p> <p>Entender as potencialidades de ampliação de repertório e participação social dentro do equipamento e no território.</p>	<p>Participar ativamente da assembleia e das ações propostas, atuando na promoção de autonomia e capacidades dos usuários.</p>
	<p>Entender o recurso do atendimento domiciliar dentro do SUS para acompanhamento longitudinal quando indicado e pelo período adequado.</p> <p>Entender os princípios de manejo de crise em ambientes diversos e a articulação com os recursos intersetoriais.</p>	<p>Participar ativamente do atendimento domiciliar considerando o contexto familiar e social do indivíduo, reconhecendo possibilidades de intervenção da equipe e identificando limitações.</p> <p>Abordar de forma adequada para construção de vínculo os usuários em situação de crise ou dificuldade na aproximação com a equipe.</p> <p>Aplicar conhecimentos específicos em ambientes diversos, adequando as estratégias e recursos de acordo com a complexidade envolvida.</p>

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA CLÍNICA DO PACIENTE</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Dominar os fundamentos e a estrutura da entrevista psiquiátrica, identificar as informações relevantes da história clínica para formulação de hipóteses diagnósticas e elaboração de projeto terapêutico singular.</p> <p>Relacionar a importância das particularidades da vida do paciente para compreensão mais ampla de sua história, demandas e necessidades de saúde.</p> <p>Identificar os apontamentos realizados pelo preceptor e sua importância no cuidado do paciente e no processo de aprendizagem.</p>	<p>Organizar e estruturar as informações de forma compreensível e objetiva.</p> <p>Adequar a linguagem aos interlocutores envolvidos.</p> <p>Desenvolver raciocínio clínico baseado nos dados coletados e conhecimentos prévios.</p> <p>Sintetizar a história clínica e a discussão realizada com o preceptor e a equipe.</p> <p>Perceber suas próprias potencialidades e fragilidades, elaborando reflexões sobre isso.</p>
<b>ÉTICA</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Conhecer os princípios da ética, direitos humanos e conceitos básicos de Saúde Pública.</p> <p>Reconhecer o respeito à diversidade e o comprometimento com o cuidado como fundamentais.</p>	<p>Respeitar o Código de Ética Médica e legislação vigente bem como proteger dados confidenciais do paciente.</p> <p>Respeitar os princípios do SUS.</p> <p>Relacionar-se ética, cordial e respeitosamente com equipe e usuários.</p>
<b>ATITUDE</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender honestidade, respeito, integridade e compromisso como essenciais para a prática médica.</p> <p>Entender suas responsabilidades e limitações como indivíduo e profissional.</p> <p>Reconhecer as repercussões negativas de preconceitos e estigmas na saúde mental.</p>	<p>Demonstrar interesse e proatividade no cumprimento de atividades, horários e rotina.</p> <p>Manter atitude adequada, demonstrando respeito, integridade e compromisso.</p> <p>Promover a integração, inclusão e desconstrução de estigmas na saúde mental.</p>

## 10. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem CAPS Infantojuvenil

NOME DO RESIDENTE:		
CENÁRIO:		
DATA DA AVALIAÇÃO:		
ANO DA RESIDÊNCIA:		
PERÍODO AVALIADO:	INÍCIO:	TÉRMINO:
PRECEPTOR:		
OBSERVAÇÕES:		
CIÊNCIA PRECEPTOR:		
CIÊNCIA RESIDENTE:		

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO PRIMEIRA CONSULTA</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entender as teorias do desenvolvimento humano, incluindo suas fases e possibilidades de intervenção.</p> <p>Dominar psicopatologia geral e etapas da anamnese e exame psíquico em crianças e adolescentes.</p> <p>Entender a avaliação do estado/condição mental e clínica do paciente, com base em evidências que permitam propor projeto terapêutico inicial.</p> <p>Apropriar-se dos critérios diagnósticos sindrômicos com foco nos transtornos mentais mais prevalentes na atenção básica.</p> <p>Identificar a gravidade e cronicidade dos pacientes com transtornos mentais e reconhecer a contextualização psicossocial do indivíduo.</p> <p>Conhecer os equipamentos da rede de saúde e intersetorial pertinentes ao cuidado.</p> <p>Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador.</p> <p>Distinguir usuários que necessitem de maior intensidade no .</p> <p>Compreender a importância das experiências e da subjetividade do indivíduo.</p>	<p>Conduzir uma entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico.</p> <p>Comunicar-se com clareza, esclarecendo e orientando os pacientes e familiares. Escutar e valorizar a experiência do paciente.</p> <p>Investigar o contexto de vida, identificando os elementos psicossociais envolvidos no adoecimento sem fazer julgamentos. Desenvolver o raciocínio clínico-epidemiológico, formular hipóteses diagnósticas e identificar problemas de saúde mais prováveis.</p> <p>Solicitar exames complementares, quando necessários, considerando o acesso aos recursos disponíveis na rede.</p> <p>Realizar a prescrição medicamentosa quando pertinente.</p> <p>Compartilhar propostas de cuidado com a equipe multidisciplinar e o usuário e seus familiares.</p>
	<p>Dominar as bases do trabalho em equipe multiprofissional.</p> <p>Dominar as bases de elaboração do projeto terapêutico singular e clínica ampliada.</p> <p>Conhecer as diversas possibilidades de intervenção e recursos disponíveis no território.</p> <p>Conhecer as estratégias terapêuticas para além do atendimento psiquiátrico no cuidado.</p> <p>Conhecer a composição da equipe da unidade bem como suas especificidades.</p>	<p>Comunicar-se com respeito, clareza, objetividade e de forma compreensível ao discutir propostas com os demais profissionais envolvidos no cuidado.</p> <p>Adotar proatividade na busca pelo melhor cuidado do paciente, conhecimento e por oportunidades de aprendizagem.</p> <p>Incorporar os demais saberes no manejo.</p> <p>Participar e discutir com o usuário e a equipe multidisciplinar o PTS, adequando as possibilidades e limitações da rede.</p> <p>Conduzir o atendimento compartilhado quando pertinente.</p>

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>MATRICIAMENTO</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entender o papel e a importância do CAPS dentro da RAPS, considerando suas especificidades e potencialidades e a função do matriciamento</p> <p>Entender a importância dos profissionais da equipe multidisciplinar no matriciamento.</p> <p>Dominar os princípios do matriciamento e a articulação entre os equipamentos da rede de saúde intersetorial envolvidos no cuidado do usuário.</p> <p>Compreender a complexidade da inserção do usuário nas linhas de cuidado considerando a integralidade.</p>	<p>Adotar postura adequada, respeitosa e aberta ao diálogo, demonstrando interesse e proatividade.</p> <p>Valorizar o conhecimento e a experiência dos outros profissionais envolvidos no cuidado.</p> <p>Compartilhar conhecimentos específicos agregando, os recursos singulares dos profissionais, do contexto do usuário e do território, elaborando em conjunto propostas e estratégias de cuidado.</p> <p>Desenvolver uma escuta qualificada, entendendo as potencialidades e dificuldades da equipe multidisciplinar envolvida na assistência ao usuário.</p> <p>Assumir a condução do matriciamento de modo pertinente quando necessário.</p>
	<p>Entender a importância e intencionalidade terapêutica da convivência com o usuário no contexto do CAPS e envolver-se de forma empática e ativa neste processo.</p> <p>Entender e valorizar momentos de espontaneidade, criação e compartilhamento.</p>	<p>Desenvolver um olhar ampliado para os usuários dentro do espaço de convivência.</p> <p>Lidar com as intercorrências e com imprevisibilidade.</p> <p>Aproveitar oportunidades de contato e intervenção.</p>
<b>AMBIÊNCIA</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entender a importância do acolhimento no CAPS.</p> <p>Compreender o contexto sociocultural e as singularidades do usuário.</p> <p>Entender os critérios para inclusão do usuário no CAPS e dos cuidados necessários para referência na rede.</p> <p>Compreender o real sentido de acolhimento no contexto da saúde mental e atenção humanizada.</p> <p>Dominar a clínica ampliada.</p>	<p>Realizar avaliação de risco, discutir com outros profissionais da equipe, documentar e adotar conduta apropriada.</p> <p>Identificar o sofrimento do indivíduo, a demanda imediata, os motivadores de busca pelo equipamento e o grau de autonomia.</p> <p>Identificar as demandas e necessidades do usuário, prover o cuidado adequado desse contexto e ter uma presença receptiva e continente no processo de direcionamento necessário.</p> <p>Propor e discutir com usuário e equipe a inserção no CAPS quando indicada ou o encaminhamento para outro equipamento da rede mais adequado para o cuidado naquele momento.</p>
	<p>Conhecer o território em seus aspectos geográficos, culturais e humanos.</p> <p>Entender o recurso do atendimento domiciliar dentro do SUS para acompanhamento longitudinal quando indicado e pelo período adequado.</p> <p>Entender os princípios de manejo de crise em ambientes diversos e a articulação com os recursos intersetoriais.</p> <p>Compreender a importância da dinâmica familiar no desenvolvimento da criança e do adolescente.</p>	<p>Participar ativamente do atendimento domiciliar considerando o contexto familiar e social do indivíduo, reconhecendo possibilidades de intervenção da equipe e identificando limitações.</p> <p>Abordar de forma adequada para construção de vínculo os usuários em situação de crise ou dificuldade na aproximação com a equipe.</p> <p>Aplicar conhecimentos específicos em ambientes diversos, adequando as estratégias e recursos de acordo com a complexidade envolvida.</p>
<b>ATEND. DOMICILIAR</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Conhecer o território em seus aspectos geográficos, culturais e humanos.</p> <p>Entender o recurso do atendimento domiciliar dentro do SUS para acompanhamento longitudinal quando indicado e pelo período adequado.</p> <p>Entender os princípios de manejo de crise em ambientes diversos e a articulação com os recursos intersetoriais.</p> <p>Compreender a importância da dinâmica familiar no desenvolvimento da criança e do adolescente.</p>	<p>Participar ativamente do atendimento domiciliar considerando o contexto familiar e social do indivíduo, reconhecendo possibilidades de intervenção da equipe e identificando limitações.</p> <p>Abordar de forma adequada para construção de vínculo os usuários em situação de crise ou dificuldade na aproximação com a equipe.</p> <p>Aplicar conhecimentos específicos em ambientes diversos, adequando as estratégias e recursos de acordo com a complexidade envolvida.</p>

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO ACOMPANHAMENTO</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Dominar as práticas apropriadas para prescrição, incluindo ação farmacológica, indicações, efeitos colaterais e interações de psicofármacos.</p> <p>Compreender a indicação de psicofármacos apenas quando necessário e entender a possível influência de efeitos colaterais na trajetória de desenvolvimento neurocognitivo e social da criança e do adolescente.</p> <p>Conhecer diferentes abordagens psicoterapêuticas pertinentes ao cuidado do usuário.</p> <p>Conhecer os equipamentos da rede disponíveis e os fluxos de referência e contrarreferência e compartilhamento de projetos terapêuticos que possam contribuir para a saúde do indivíduo.</p> <p>Entender a contribuição de estressores e potencialidades psicossociais na saúde mental.</p> <p>Listar os recursos humanos e materiais disponíveis na unidade.</p> <p>Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador.</p>	<p>Conduzir a entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico.</p> <p>Comunicar-se com clareza, esclarecendo e orientando o paciente e seus familiares. Escutar e valorizar a experiência do paciente.</p> <p>Manejar adequadamente intercorrências do tratamento referentes a aderência, evolução da sintomatologia e prejuízos relacionados ao adocimento.</p> <p>Avaliar possíveis efeitos colaterais de psicofármacos.</p> <p>Proporcionar o cuidado integral, que contemple promoção à saúde, prevenção e reabilitação.</p> <p>Identificar a necessidade de intensificar o cuidado e articular as ações necessárias.</p> <p>Planejar a frequência de retornos em consulta e planejamento de alta.</p> <p>Estimular a autonomia do usuário.</p> <p>Utilizar com propriedade os impressos e formulários oficiais pertinentes ao atendimento e as necessidades do paciente.</p>
	<p>Entender o conceito ampliado de crise para além da agudização do transtorno psiquiátrico (processos de luto, eventos significativos de vida e adversidades sociais).</p> <p>Conhecer os princípios da abordagem e construção de vínculo terapêutico em situações de crise.</p> <p>Dominar o processo de escalonamento de abordagens no manejo de crianças e adolescentes não cooperativos ou manifestando agressividade.</p>	<p>Identificar a situação de crise, compartilhar e discutir com a equipe multidisciplinar, sempre buscando a melhor intervenção possível, considerando o contexto da situação e atuando de forma proativa.</p> <p>Avaliar o risco de autoagressão, heteroagressão e exposição social e as medidas necessárias para redução dos riscos e superação da crise.</p> <p>Desenvolver o escalonamento das abordagens necessárias, inclusive em pacientes com agitação psicomotora.</p> <p>Desenvolver a autonomia e ter capacidade de tomada de decisão em situações de crise.</p> <p>Garantir, dentro das possibilidades, a segurança do paciente, de si e da equipe.</p>

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA CLÍNICA DO PACIENTE</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Dominar os fundamentos e a estrutura da entrevista psiquiátrica, identificar as informações relevantes da história clínica para formulação de hipóteses diagnósticas e elaboração de projeto terapêutico singular.</p> <p>Relacionar a importância das particularidades da vida do paciente para compreensão mais ampla de sua história, demandas e necessidades de saúde.</p> <p>Identificar os apontamentos realizados pelo preceptor e sua importância no cuidado do paciente e no processo de aprendizagem.</p>	<p>Organizar e estruturar as informações de forma compreensível e objetiva.</p> <p>Adequar a linguagem aos interlocutores envolvidos.</p> <p>Desenvolver raciocínio clínico baseado nos dados coletados e conhecimentos prévios.</p> <p>Sintetizar a história clínica e a discussão realizada com o preceptor e a equipe.</p> <p>Perceber suas próprias potencialidades e fragilidades, elaborando reflexões sobre isso.</p>
	<b>REUNIÃO GERAL</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entender o sentido da reunião geral e os princípios da organização do trabalho em equipe, dos processos internos, do alinhamento técnico e interpessoal entre os profissionais da unidade.</p> <p>Compreender a validação e concretização das políticas públicas em saúde mental vigentes.</p>
<b>REUNIÃO MINIEQUIPE</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entender o sentido da reunião de miniequipe e os princípios da organização do trabalho em equipe.</p> <p>Compreender a complexidade do cuidado e da necessidade de revisão e atualização constante do projeto terapêutico singular, contemplando a complementaridade dos saberes.</p>	<p>Adotar postura adequada e respeitosa na reunião, demonstrando interesse e iniciativa.</p> <p>Integrar os conhecimentos específicos na produção do projeto terapêutico singular.</p> <p>Participar de forma ativa nas propostas de composição com a equipe nas ações terapêuticas.</p>
<b>ASSEMBLEIA</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entender a importância e o sentido do espaço da assembleia para a convivência dentro do CAPS entre usuários e equipe.</p> <p>Conhecer o papel da assembleia dentro processo histórico das políticas de saúde mental.</p> <p>Entender as potencialidades de ampliação de repertório e participação social dentro do equipamento e no território.</p>	<p>Participar ativamente da assembleia e das ações propostas, atuando na promoção de autonomia e capacidades dos usuários.</p>
<b>ÉTICA</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Conhecer os princípios da ética, direitos humanos e conceitos básicos de Saúde Pública.</p> <p>Reconhecer o respeito à diversidade e o comprometimento com o cuidado como fundamentais.</p>	<p>Respeitar o Código de Ética Médica e legislação vigente bem como proteger dados confidenciais do paciente.</p> <p>Respeitar os princípios do SUS.</p> <p>Relacionar-se ética, cordial e respeitosamente com equipe e usuários.</p>



ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ATITUDE</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender honestidade, respeito, integridade e compromisso como essenciais para a prática médica.</p> <p>Entender suas responsabilidades e limitações como indivíduo e profissional.</p> <p>Reconhecer as repercussões negativas de preconceitos e estigmas na saúde mental.</p>	<p>Demonstrar interesse e proatividade no cumprimento de atividades, horários e rotina.</p> <p>Manter atitude adequada, demonstrando respeito, integridade e compromisso.</p> <p>Promover a integração, inclusão e desconstrução de estigmas na saúde mental.</p>

## 11. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem Enfermaria R1

NOME DO RESIDENTE:		
CENÁRIO:		
DATA DA AVALIAÇÃO:		
ANO DA RESIDÊNCIA:		
PERÍODO AVALIADO:	INÍCIO:	TÉRMINO:
PRECEPTOR:		
OBSERVAÇÕES:		
CIÊNCIA PRECEPTOR:		
CIÊNCIA RESIDENTE:		

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ADMISSÃO DO PACIENTE</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entende os sinais, sintomas e a epidemiologia dos principais transtornos mentais.</p> <p>Conhece técnicas apropriadas para a entrevista psiquiátrica.</p> <p>Entende e enumera as etapas do exame psíquico.</p> <p>Conhece os critérios diagnósticos dos principais transtornos mentais segundo o DSM-5 e a CID-11.</p> <p>Conhece os passos da primeira avaliação do paciente, incluindo anamnese completa, exame psíquico, exame físico, exames complementares indicados e plano terapêutico.</p> <p>Conhece as principais classes de psicofármacos, incluindo mecanismo de ação, posologia, eventos adversos e interações medicamentosas.</p>	<p>Realiza os procedimentos administrativos necessários ao processo de admissão.</p> <p>Realiza corretamente a anamnese psiquiátrica e o exame psíquico.</p> <p>Documenta de forma precisa suas avaliações e condutas em prontuário médico.</p> <p>Avalia criticamente as informações coletadas bem como suas fontes e as utiliza de forma apropriada.</p> <p>Desenvolve plano de investigação inicial, incluindo exames complementares e programação de reavaliações, considerando aspectos neurobiológicos, psicossociais e culturais.</p> <p>Identifica e entende a influência de eventos significativos na vida do paciente bem como prejuízos funcionais e comorbidades.</p> <p>Identifica ou exclui condições clínicas orgânicas que possam justificar a sintomatologia apresentada pelo paciente.</p> <p>Desenvolve plano terapêutico apropriado e personalizado para o paciente guiado pela medicina baseada em evidências.</p> <p>Demonstra capacidade de conduzir avaliação apropriada, incluindo entrevista psiquiátrica, exame físico e exame psíquico em tempo adequado e respeitando o paciente mesmo em condições adversas e complexas.</p> <p>Avalia a segurança do paciente, bem como os riscos relacionados ao quadro em curso, tomando as condutas apropriadas.</p>
	<p>Entende a importância da psicodinâmica e conhece técnicas de intervenção.</p> <p>Entende as particularidades envolvidas no cuidado de pacientes culturalmente diversos.</p> <p>Compreende o caso de forma integrada, considerando neurobiologia, fenomenologia, fatores dinâmicos envolvidos, bem como aspectos culturais e socioeconômicos.</p> <p>Demonstra conhecimento de riscos relacionados a genética, epigenética e neurodesenvolvimento no desencadeamento de transtornos mentais.</p> <p>Enumera fatores predisponentes, precipitantes e perpetuadores dos transtornos mentais, bem como fatores protetores, incluindo avaliação da resiliência do paciente em diversos contextos.</p>	<p>Demonstra comprometimento e responsabilidade com seus pacientes.</p> <p>Utiliza o momento da discussão do caso de forma otimizada, refletindo efetivamente sobre suas dúvidas na condução do tratamento bem como sobre suas próprias fragilidades e limitações.</p> <p>Reconhece, comunica e corrige seus erros quando acontecerem.</p> <p>Apresenta a história clínica de forma clara, organizada e concisa, incluindo exame psíquico, exame físico, resultados de exames e proposta de condutas a serem tomadas.</p>
<b>APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA CLÍNICA DO PACIENTE</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Compreende de forma completa não apenas o transtorno mental em curso, mas também a vida do paciente sob seus cuidados.</p> <p>Conhece os passos de uma apresentação de história clínica para favorecer a compreensão de preceptores e de outros profissionais envolvidos no cuidado ao paciente.</p> <p>Enumera fatores predisponentes, precipitantes e perpetuadores dos transtornos mentais, bem como fatores protetores.</p>	<p>Demonstra comprometimento e responsabilidade com seus pacientes.</p> <p>Utiliza o momento da discussão do caso de forma otimizada, refletindo efetivamente sobre suas dúvidas na condução do tratamento bem como sobre suas próprias fragilidades e limitações.</p> <p>Reconhece, comunica e corrige seus erros quando acontecerem.</p> <p>Apresenta a história clínica de forma clara, organizada e concisa, incluindo exame psíquico, exame físico, resultados de exames e proposta de condutas a serem tomadas.</p>

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ESPAÇO PARA DISCUSSÃO SOBRE POSSIBILIDADES DA REDE E ARTICULAÇÃO</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Compreende as políticas de saúde pública, dados epidemiológicos pertinentes, princípios fundamentais e funcionamento do SUS.</p> <p>Entende a RAPS, os conceitos de atenção psicossocial e o funcionamento em rede de atenção.</p> <p>Conhece os protocolos da atenção básica para o fluxo de usuários na saúde mental.</p> <p>Conhece os aspectos legais relacionados às internações voluntárias, involuntárias e compulsórias bem como suas consequências para a vida do paciente e de seus familiares.</p> <p>Reconhece a importância da correta alocação de recursos de saúde de forma equilibrada, considerando eficiência, efetividade e acesso.</p> <p>Entende a evolução da psiquiatria na história.</p>	<p>Realiza articulação necessária com os equipamentos da rede e participa ativamente das discussões e ações da equipe com os usuários e a população do território.</p> <p>Reconhece a importância do SUS e adota atitude propositiva, demonstrando capacidade para atuar como promotor de mudanças positivas na saúde pública.</p> <p>Identifica outros equipamentos públicos e rede de cuidados que possam auxiliar o paciente em sua vida diária.</p> <p>Compartilha e discute decisões com outros profissionais envolvidos no cuidado.</p>
	<b>EVOLUÇÃO DIÁRIA</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entende o curso natural dos transtornos mentais bem como o tempo necessário para resposta terapêutica das intervenções propostas.</p> <p>Conhece indicações precisas, eventos adversos dos psicofármacos bem como interações medicamentosas e tempo necessário para ajuste de dose.</p> <p>Compreende a influência de eventos ocorridos durante o tempo de internação do paciente em variações apresentadas nas evoluções diárias.</p> <p>Enumera exames complementares quando indicados.</p> <p>Compreende seus próprios sentimentos e emoções bem como o processo de transferência e contratransferência, garantindo que esses fatores não interfiram nas condutas a serem tomadas.</p>
<b>REUNIÃO DE EQUIPE</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entende o sentido da reunião de equipe e os princípios da organização do trabalho em equipe.</p> <p>Conhece a complexidade do cuidado e da necessidade de revisão e atualização constante do projeto terapêutico singular, contemplando a complementaridade dos saberes.</p> <p>Conhece o funcionamento de reuniões de equipe, a articulação de rede e as ações de matriciamento.</p>	<p>Adota postura adequada e respeitosa na reunião, demonstrando interesse e iniciativa.</p> <p>Desenvolve uma escuta atenta e entende as potencialidades e dificuldades da equipe multidisciplinar.</p> <p>Participa de forma ativa e focada, contribuindo para propostas, reflexões e ações que auxiliem na resolução e superação de conflitos e obstáculos.</p>

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>REUNIÃO COM FAMILIARES</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entende a importância da adequação de vocabulário para facilitar a comunicação com pacientes e familiares.</p> <p>Reconhece a importância dos aspectos socioeconômicos e culturais envolvidos na dinâmica familiar do paciente.</p> <p>Compreende a importância de orientações e explicações claras para os familiares bem como de assegurar que esteja sendo compreendido, objetivando o bem-estar do paciente.</p>	<p>Estabelece vínculo com os familiares.</p> <p>Sintetiza informações precisas e relevantes para apresentar e discutir com os familiares.</p> <p>Desenvolve entendimento comum sobre questões relevantes, problemas e planos relacionados ao paciente.</p> <p>Apura informações com os familiares.</p> <p>Registra adequadamente em prontuário as questões relevantes.</p>
<b>PROCESSO DE ALTA</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Conhece os fluxos e equipamentos da RAPS e outras redes pertinentes ao cuidado do paciente após alta hospitalar.</p> <p>Entende a importância da articulação com os outros equipamentos da RAPS e da comunidade no processo de alta.</p> <p>Considera no processo de alta outros recursos e orientações que possam auxiliar na qualidade de vida do paciente.</p>	<p>Realiza os procedimentos administrativos necessários ao processo de alta.</p> <p>Fornecer orientações adequadas ao paciente e aos familiares e esclarece dúvidas, favorecendo a continuidade do tratamento.</p> <p>Estabelece boa relação com outros profissionais envolvidos no processo de alta, inclusive os da atenção primária, favorecendo a continuidade do tratamento e a inserção nas linhas de cuidado.</p>
<b>ÉTICA</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Conhecer os princípios da ética, direitos humanos e conceitos básicos de Saúde Pública.</p> <p>Reconhecer o respeito à diversidade e o comprometimento com o cuidado como fundamentais.</p>	<p>Respeitar o Código de Ética Médica e legislação vigente bem como proteger dados confidenciais do paciente.</p> <p>Respeitar os princípios do SUS.</p> <p>Relacionar-se ética, cordial e respeitosamente com equipe e usuários.</p>
<b>ATITUDE</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender honestidade, respeito, integridade e compromisso como essenciais para a prática médica.</p> <p>Entender suas responsabilidades e limitações como indivíduo e profissional.</p> <p>Reconhecer as repercussões negativas de preconceitos e estigmas na saúde mental.</p>	<p>Demonstrar interesse e proatividade no cumprimento de atividades, horários e rotina.</p> <p>Manter atitude adequada, demonstrando respeito, integridade e compromisso.</p> <p>Promover a integração, inclusão e desconstrução de estigmas na saúde mental.</p>

## 12. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem Interconsulta R2

NOME DO RESIDENTE:		
CENÁRIO:		
DATA DA AVALIAÇÃO:		
ANO DA RESIDÊNCIA:		
PERÍODO AVALIADO:	INÍCIO:	TÉRMINO:
PRECEPTOR:		
OBSERVAÇÕES:		
CIÊNCIA PRECEPTOR:		
CIÊNCIA RESIDENTE:		

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO PRIMEIRA AVALIAÇÃO</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entende os processos dinâmicos relacionados à internação hospitalar e perspectiva de alta.</p> <p>Conhece o quadro clínico, critérios diagnósticos e tratamento indicado do delirium, transtorno de adaptação bem como de outros transtornos mentais prevalentes no cenário de interconsulta.</p> <p>Conhece o quadro clínico, critérios diagnósticos e tratamento indicado do transtorno de sintomas somáticos e transtornos relacionados do DSM-5.</p> <p>Entende as fases do luto relacionado não somente à morte, mas também a mudanças significativas na vida, conhecendo estratégias de enfrentamento que possam auxiliar o paciente.</p> <p>Compreende o processo de morte bem como a necessidade de estabelecimento precoce de cuidados paliativos quando indicado.</p> <p>Entende os critérios para definição da capacidade do paciente para aceitar ou recusar tratamento.</p> <p>Conhece as interações medicamentosas que podem ocasionar ou agravar sintomas neuropsiquiátricos.</p> <p>Conhece as manifestações psiquiátricas de doenças clínicas e neurológicas bem como a investigação necessária para diagnosticá-las.</p>	<p>Determina se o quadro clínico de pacientes adultos, crianças, adolescentes e idosos deve-se a uma condição clínica, neurológica ou psiquiátrica.</p> <p>Desenvolve diagnósticos diferenciais plausíveis, demonstrando o processo de raciocínio, e propõe plano terapêutico personalizado considerando a vida de cada paciente, doença clínica em curso, estratégias individuais de enfrentamento e rede de suporte.</p> <p>Diagnostica e propõe conduta terapêutica adequada (medicamentosa ou comportamental) para condições comumente encontradas em cenários de interconsulta.</p> <p>Desenvolve escuta empática sem julgamentos e adaptada ao cenário da interconsulta cuidadosamente escutando o paciente.</p> <p>Propõe e discute com o paciente plano terapêutico indicado.</p> <p>Atua como elo entre o paciente e as equipes envolvidas com o objetivo de alinhar o cuidado.</p> <p>Identifica pacientes com transtornos por uso de substâncias.</p>
<b>APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA CLÍNICA DO PACIENTE</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Compreende de forma completa não apenas o transtorno mental em curso, mas também a vida do paciente sob seus cuidados.</p> <p>Conhece os passos de uma apresentação de história clínica para favorecer a compreensão de preceptores e de outros profissionais envolvidos no cuidado ao paciente.</p> <p>Enumera fatores predisponentes, precipitantes e perpetuadores dos transtornos mentais bem como fatores protetores.</p>	<p>Demonstra comprometimento e responsabilidade com seus pacientes.</p> <p>Utiliza o momento da discussão do caso de forma otimizada, refletindo efetivamente sobre suas dúvidas na condução do tratamento bem como sobre suas próprias fragilidades e limitações.</p> <p>Reconhece, comunica e corrige seus erros quando acontecerem.</p> <p>Apresenta a história clínica de forma clara, organizada e concisa, incluindo exame psíquico, exame físico, resultados de exames e proposta de condutas a serem tomadas.</p>

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>EVOLUÇÃO DIÁRIA</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entende a função do interconsultor no cuidado ao paciente e na rotina hospitalar.</p> <p>Conhece o curso natural de doenças clínicas comumente apresentadas por pacientes internados em hospitais terciários bem como intercorrências relacionadas ao tratamento e possíveis manifestações neuropsiquiátricas secundárias.</p> <p>Enumera exames complementares quando indicados.</p> <p>Compreende o surgimento de sintomas ansiosos e depressivos no contexto da internação hospitalar bem como identifica a necessidade do tratamento adequado, não necessariamente envolvendo psicofármacos.</p> <p>Conhece e respeita os fluxos relacionados à solicitação e resposta de interconsulta.</p> <p>Conhece a estratificação de risco para suicídio bem como medidas de proteção.</p>	<p>Atua efetivamente como interconsultor, respeitando os limites dessa função no cuidado ao paciente.</p> <p>Desenvolve seu trabalho com positividade e proatividade.</p> <p>Explica o plano terapêutico de forma clara para a equipe solicitante bem como orienta os outros profissionais envolvidos no cuidado.</p> <p>Identifica emergências psiquiátricas no contexto do hospital geral e intervém quando necessário.</p> <p>Maneja adequadamente intercorrências do tratamento.</p> <p>Realiza de forma completa, efetiva e em tempo apropriado a evolução diária de pacientes internados sob seus cuidados.</p> <p>Documenta de forma precisa suas avaliações e condutas em prontuário médico.</p> <p>Toma condutas pautadas pela medicina baseada em evidências.</p>
<b>REUNIÃO COM FAMILIARES</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Compreende os sentimentos e as emoções expressas por familiares de pacientes em internação hospitalar.</p> <p>Entende a importância da comunicação efetiva com familiares dos pacientes.</p> <p>Conhece técnicas adequadas para comunicação de más notícias.</p> <p>Reconhece com antecedência fatores que poderão auxiliar ou dificultar o cuidado com o paciente após a alta.</p> <p>Conhece as regras e preceitos éticos envolvidos no sigilo médico.</p> <p>Entende as expectativas dos familiares em relação ao paciente e ao tratamento.</p>	<p>Comunica-se de forma empática e eficaz com familiares, transmitindo informações pertinentes, bem como esclarece dúvidas e assegura-se da compreensão.</p> <p>Valoriza as informações fornecidas pelos familiares.</p> <p>Expressa positividade e compaixão.</p> <p>Delimita o quadro clínico apresentado pelo paciente bem como contribuição da doença clínica para o mesmo quando existir.</p> <p>Explica o plano terapêutico e prognóstico assegurando-se da compreensão.</p>
<b>INTERFACE COM EQUIPES MÉDICAS</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entende os princípios do trabalho em equipe e mitigação de conflitos.</p> <p>Entende a importância da discussão sobre o caso singular de cada paciente objetivando a melhora na assistência.</p> <p>Compreende o valor do conhecimento e das dúvidas de outras equipes.</p>	<p>Esclarece os motivos da solicitação de interconsulta.</p> <p>Explica e discute hipóteses diagnósticas e plano terapêutico com equipe solicitante.</p> <p>Coordena e organiza quando necessário o cuidado médico do paciente.</p> <p>Elabora parecer técnico claro e que possa ser compreendido por equipe não familiarizada com terminologia psiquiátrica.</p> <p>Registra em prontuário as discussões realizadas com equipe solicitante.</p> <p>Fornecer as orientações pertinentes quando solicitado e quantas vezes forem necessárias.</p>



ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>INTERFACE COM EQUIPE MULTI</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	Entende os princípios do trabalho em equipe multidisciplinar e mitigação de conflitos.	Participa efetivamente do plano de cuidado alinhado com outros profissionais envolvidos.
	Compreende que o trabalho em equipe deve ser priorizado na complexa assistência à saúde mental.	Desenvolve o trabalho em equipe e na avaliação do paciente, no planejamento e execução de ações do cuidado integrado.
	Conhece estratégias para mitigação de conflitos e superação de obstáculos.	Demonstra proatividade nas reuniões multidisciplinares com escuta atenta.
<b>ÉTICA</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	Conhece a importância da valorização e da integração de saberes dos outros profissionais.	Comunica-se de forma respeitosa, clara e eficaz com os outros profissionais.
	Conhece a complexidade do cuidado e da necessidade de revisão e atualização constante do projeto terapêutico singular, contemplando a complementaridade dos saberes.	Respeita o conhecimento e as dúvidas dos profissionais envolvidos no cuidado.
		Explica e discute hipóteses diagnósticas e plano terapêutico para os profissionais envolvidos no cuidado.
<b>ATITUDE</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>		Registra as discussões realizadas.
		Fornecer as orientações pertinentes quando solicitado e quantas vezes forem necessárias.
	Conhecer os princípios da ética, direitos humanos e conceitos básicos de Saúde Pública.	Respeitar o Código de Ética Médica e legislação vigente bem como proteger dados confidenciais do paciente.
	Reconhecer o respeito à diversidade e o comprometimento com o cuidado como fundamentais.	Respeitar os princípios do SUS.
	Entender honestidade, respeito, integridade e compromisso como essenciais para a prática médica.	Relacionar-se ética, cordial e respeitosamente com equipe e usuários.
	Entender suas responsabilidades e limitações como indivíduo e profissional.	Demonstrar interesse e proatividade no cumprimento de atividades, horários e rotina.
	Reconhecer as repercussões negativas de preconceitos e estigmas na saúde mental.	Manter atitude adequada, demonstrando respeito, integridade e compromisso.
		Promover a integração, inclusão e desconstrução de estigmas na saúde mental.

## 13. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem Núcleo de Apoio à Saúde da Família

NOME DO RESIDENTE:		
CENÁRIO:		
DATA DA AVALIAÇÃO:		
ANO DA RESIDÊNCIA:		
PERÍODO AVALIADO:	INÍCIO:	TÉRMINO:
PRECEPTOR:		
OBSERVAÇÕES:		
CIÊNCIA PRECEPTOR:		
CIÊNCIA RESIDENTE:		

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ATENDIMENTO COMPARTILHADO</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Apropriar-se dos princípios do trabalho em equipe multiprofissional da clínica ampliada.</p> <p>Entender a elaboração de projeto terapêutico singular e o funcionamento.</p> <p>Conhecer as diversas possibilidades de intervenção e recursos disponíveis no território.</p> <p>Identificar estratégias terapêuticas para além do atendimento psiquiátrico no cuidado ao indivíduo.</p> <p>Conhecer a composição da equipe da unidade bem como a especificidade de cada profissão.</p>	<p>Comunicar-se com respeito, clareza, objetividade e de forma compreensível, ao discutir propostas com os demais profissionais envolvidos no cuidado.</p> <p>Incorporar os demais saberes na prática clínica, participar e discutir com o usuário e a equipe multidisciplinar o projeto terapêutico singular, adequando as possibilidades e limitações da rede.</p> <p>Conduzir o atendimento compartilhado quando pertinente.</p>
	<p>Compreender os fundamentos e a estrutura da entrevista psiquiátrica, identificar as informações relevantes da história clínica para formulação de hipóteses diagnósticas e elaboração de projeto terapêutico singular.</p> <p>Relacionar a importância das particularidades da vida do paciente para compreensão mais ampla de sua história, demandas e necessidades de saúde.</p> <p>Identificar os apontamentos realizados pelo preceptor e sua importância no cuidado do paciente e no processo de aprendizagem.</p>	<p>Organizar e estruturar as informações de forma compreensível e objetiva.</p> <p>Adequar a linguagem aos interlocutores envolvidos.</p> <p>Desenvolver raciocínio clínico baseado em dados coletados e conhecimentos prévios.</p> <p>Sintetizar a história clínica e a discussão realizada com preceptor e equipe.</p> <p>Perceber suas próprias potencialidades e fragilidades, elaborando reflexões sobre isso.</p>
<b>APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA CLÍNICA DO PACIENTE</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Compreender as políticas de saúde pública, dados epidemiológicos pertinentes, princípios fundamentais e funcionamento do SUS.</p> <p>Apropriar-se da RAPS, dos conceitos de atenção psicossocial e do funcionamento em rede de atenção.</p> <p>Dominar o funcionamento de reuniões de equipe, a articulação de rede e as ações de matriciamento.</p> <p>Enumerar as condições de notificação epidemiológica.</p> <p>Conhecer os protocolos da atenção básica para o fluxo de usuários na saúde mental.</p> <p>Reconhecer o atendimento de grupos ou comunidades de maior vulnerabilidade, garantindo o acesso ao melhor recurso disponível na rede de atenção psicossocial da qual a UBS faz parte.</p> <p>Identificar as necessidades de saúde mental de grupos específicos de usuários da região onde a UBS está inserida.</p>	<p>Realizar articulação necessária com os equipamentos da rede e participar ativamente das discussões e ações da equipe com os usuários e a população do território.</p> <p>Registrar adequadamente informações coletadas nos atendimentos para posterior análise.</p> <p>Propor projetos terapêuticos que contemplem as dimensões de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de acordo com os recursos disponíveis.</p> <p>Aproximar as demandas individuais referidas e as necessidades terapêuticas percebidas pelos profissionais envolvidos no cuidado.</p> <p>Compartilhar decisões e estimular a participação dos outros profissionais.</p> <p>Identificar as demandas e necessidades da população adscrita.</p> <p>Identificar as possibilidades de intervenção para melhorar dos indicadores de saúde da região e implicar-se nesse processo.</p>
	<p><b>ESPAÇO PARA DISCUSSÃO SOBRE POSSIBILIDADES DA REDE E ARTICULAÇÃO</b></p> <p><b>PM Precisa Melhorar</b>  <b>S Satisfatório</b>  <b>C Competente</b></p>	

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>MATRICIAMENTO</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender o papel e a importância do NASF dentro da RAPS, considerando suas especificidades e potencialidades e a função do matriciamento.</p> <p>Entender a importância dos profissionais da equipe multidisciplinar no matriciamento.</p> <p>Dominar os princípios do matriciamento e a articulação entre os equipamentos da rede de saúde intersetorial envolvidos no cuidado do usuário.</p> <p>Compreender a complexidade da inserção do usuário nas linhas de cuidado considerando a integralidade.</p>	<p>Adotar postura adequada, respeitosa e aberta ao diálogo, demonstrando interesse e proatividade.</p> <p>Valorizar o conhecimento e a experiência, dos outros profissionais envolvidos no cuidado.</p> <p>Compartilhar conhecimentos específicos agregando os recursos singulares dos profissionais, do contexto do usuário e do território, elaborando em conjunto propostas e estratégias de cuidado.</p> <p>Desenvolver uma escuta qualificada, entendendo as potencialidades e dificuldades da equipe multidisciplinar envolvida na assistência ao usuário.</p> <p>Assumir a condução do matriciamento de modo pertinente quando necessário.</p>
	<p><b>ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO PRIMEIRA CONSULTA</b></p> <p><b>PM Precisa Melhorar</b>  <b>S Satisfatório</b>  <b>C Competente</b></p>	<p>Dominar psicopatologia geral e etapas da anamnese e exame psíquico.</p> <p>Entender a avaliação do estado/condição mental e clínica do paciente com base em evidências que permitam propor projeto terapêutico inicial.</p> <p>Apropriar-se dos critérios diagnósticos sindrômicos com foco nos transtornos mentais mais prevalentes na atenção básica.</p> <p>Identificar a gravidade e cronicidade dos pacientes com transtornos mentais e reconhecer a contextualização psicossocial do indivíduo.</p> <p>Enumerar os equipamentos da rede de saúde e intersetorial pertinentes ao cuidado.</p> <p>Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador. Distinguir usuários que necessitem de maior intensidade no seguimento.</p> <p>Compreender a importância das experiências e da subjetividade do indivíduo.</p>
<p><b>GRUPOS DE SAÚDE MENTAL</b></p> <p><b>PM Precisa Melhorar</b>  <b>S Satisfatório</b>  <b>C Competente</b></p>	<p>Ter conhecimento sobre estratégias terapêuticas para além do atendimento psiquiátrico no cuidado ao indivíduo.</p> <p>Conhecer diferentes abordagens psicoterapêuticas pertinentes ao cuidado do usuário.</p> <p>Entender a contribuição de estressores e potencialidades psicossociais na saúde mental.</p> <p>Compreender a disponibilidade e limites de recursos dentro da unidade básica de saúde e da estratégia de saúde da família.</p>	<p>Ajustar as demandas de cuidado e as possibilidades do equipamento de saúde e da equipe envolvida.</p> <p>Identificar a necessidade de intensificar e ampliar os recursos para o cuidado.</p> <p>Elaborar projeto de intervenção em grupo juntamente com outros profissionais do NASF.</p> <p>Coordenar atividades em grupo, contemplando demandas frequentes no NASF.</p> <p>Elaborar planejamento de ações com base em avaliação das atividades realizadas pelos usuários.</p>

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ATEND. DOMICILIAR</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Conhecer o território em seus aspectos geográficos, culturais e humanos.</p> <p>Entender o recurso do atendimento domiciliar dentro do SUS para acompanhamento longitudinal quando indicado e pelo período adequado.</p> <p>Entender os princípios de manejo de crise em ambientes diversos e a articulação com os recursos intersetoriais.</p>	<p>Participar ativamente do atendimento domiciliar considerando o contexto familiar e social do indivíduo, reconhecendo possibilidades de intervenção da equipe e identificando limitações.</p> <p>Desenvolver a técnica de abordagem e construção de vínculo com pacientes em situação de crise ou dificuldade na aproximação com a equipe.</p> <p>Aplicar conhecimentos específicos em ambientes diversos, adequando as estratégias e recursos de acordo com a complexidade envolvida.</p>
<b>EDUCAÇÃO PERMANENTE</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender o desenvolvimento e apresentação dos transtornos mentais e a necessidade de atualização acadêmica e transmissão constante do conhecimento.</p> <p>Entender as bases das metodologias ativas de ensino.</p> <p>Compreender possibilidades de intervenção para elaboração de momentos de educação permanente para a equipe do NASF.</p>	<p>Desenvolver discussão de temas para educação permanente que envolvam toda a equipe do NASF, respeitando as individualidades de cada profissional.</p> <p>Aplicar metodologias ativas de ensino no processo de educação permanente do NASF.</p>
<b>REUNIÃO GERAL</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender o sentido da reunião geral e os princípios da organização do trabalho em equipe, dos processos internos, do alinhamento técnico e interpessoal entre os profissionais da unidade.</p> <p>Compreender a validação e concretização das políticas públicas em saúde mental vigentes.</p>	<p>Desenvolver uma escuta atenta e entender as potencialidades e dificuldades da equipe multidisciplinar.</p> <p>Participar de forma ativa e focada, contribuindo para propostas, reflexões e ações que auxiliem na resolução e superação de conflitos e obstáculos.</p>
<b>REUNIÃO MINIEQUIPE</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender o sentido da reunião de miniequipe e os princípios da organização do trabalho em equipe.</p> <p>Compreender a complexidade do cuidado e da necessidade de revisão e atualização constante do projeto terapêutico singular, contemplando a complementaridade dos saberes.</p>	<p>Adotar postura adequada e respeitosa na reunião, demonstrando interesse e iniciativa.</p> <p>Integrar os conhecimentos específicos na produção do projeto terapêutico singular.</p> <p>Participar de forma ativa nas propostas de composição com a equipe nas ações terapêuticas.</p>
<b>ÉTICA</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Conhecer os princípios da ética, direitos humanos e conceitos básicos de Saúde Pública.</p> <p>Reconhecer o respeito à diversidade e o comprometimento com o cuidado como fundamentais.</p>	<p>Respeitar o Código de Ética Médica e legislação vigente bem como proteger dados confidenciais do paciente.</p> <p>Respeitar os princípios do SUS.</p> <p>Relacionar-se ética, cordial e respeitosamente com equipe e usuários.</p>
<b>ATITUDE</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender honestidade, respeito, integridade e compromisso como essenciais para a prática médica.</p> <p>Entender suas responsabilidades e limitações como indivíduo e profissional.</p> <p>Reconhecer as repercussões negativas de preconceitos e estigmas na saúde mental.</p>	<p>Demonstrar interesse e proatividade no cumprimento de atividades, horários e rotina.</p> <p>Manter atitude adequada, demonstrando respeito, integridade e compromisso.</p> <p>Promover a integração, inclusão e desconstrução de estigmas na saúde mental.</p>

## 14. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem Pronto-Socorro R1

NOME DO RESIDENTE:		
CENÁRIO:		
DATA DA AVALIAÇÃO:		
ANO DA RESIDÊNCIA:		
PERÍODO AVALIADO:	INÍCIO:	TÉRMINO:
PRECEPTOR:		
OBSERVAÇÕES:		
CIÊNCIA PRECEPTOR:		
CIÊNCIA RESIDENTE:		

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Conhece técnicas apropriadas para a entrevista psiquiátrica na emergência.</p> <p>Entende e enumera as etapas do exame psíquico.</p> <p>Conhece a legislação vigente relacionada à psiquiatria bem como os critérios para internação voluntária, involuntária e compulsória.</p> <p>Conhece a estratificação de risco para suicídio.</p> <p>Conhece o quadro clínico, critérios diagnósticos e plano terapêutico inicial para pacientes com transtornos mentais prevalentes em serviços de emergência psiquiátrica.</p> <p>Conhece as principais classes de psicofármacos, incluindo mecanismo de ação, posologia, eventos adversos e interações medicamentosas.</p> <p>Conhece os sinais e sintomas de intoxicações por substâncias bem como síndrome de abstinência de substâncias, sendo capaz de definir plano terapêutico inicial.</p> <p>Conhece e indica corretamente os principais psicofármacos para contenção química quando necessário.</p> <p>Conhece as técnicas apropriadas e indica corretamente a contenção mecânica quando necessário, sempre associada à contenção química e pelo menor período possível.</p>	<p>Demonstra escuta empática, compaixão e respeito pelo paciente e seus familiares.</p> <p>Define a capacidade do paciente de aceitar ou recusar tratamento.</p> <p>Desenvolve escalonamento adequado de manejo procurando evitar a necessidade de contenção química ou mecânica.</p> <p>Define plano terapêutico inicial para pacientes avaliados no atendimento de urgência e emergência, podendo incluir admissão ou alta com devido encaminhamento e articulação para continuidade do cuidado na RAPS.</p> <p>Registra e justifica em prontuário as condutas tomadas amparado pela legislação vigente e pela medicina baseada em evidências.</p> <p>Demonstra capacidade de conduzir avaliação apropriada, incluindo entrevista psiquiátrica, exame físico e exame psíquico em tempo adequado e respeitando o paciente mesmo em condições adversas e complexas.</p> <p>Realiza corretamente a anamnese psiquiátrica.</p> <p>Realiza corretamente o exame psíquico.</p> <p>Quando necessário coordena a contenção mecânica de forma humanizada.</p>
	<p>Compreende de forma completa não apenas o transtorno mental em curso, mas também a vida do paciente sob seus cuidados.</p> <p>Conhece os passos de uma apresentação de história clínica para favorecer a compreensão de preceptores e de outros profissionais envolvidos no cuidado ao paciente.</p> <p>Enumera fatores predisponentes, precipitantes e perpetuadores dos transtornos mentais bem como fatores protetores.</p>	<p>Demonstra comprometimento e responsabilidade com seus pacientes.</p> <p>Utiliza o momento da discussão do caso de forma otimizada, refletindo efetivamente sobre suas dúvidas na condução do tratamento bem como sobre suas próprias fragilidades e limitações.</p> <p>Reconhece, comunica e corrige seus erros quando acontecerem.</p> <p>Apresenta a história clínica de forma clara, organizada e concisa, incluindo exame psíquico, exame físico, resultados de exames e proposta de condutas a serem tomadas.</p>
<b>APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA CLÍNICA DO PACIENTE</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>		

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>EVOLUÇÃO DIÁRIA</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entende o curso natural dos transtornos mentais bem como o tempo necessário para resposta terapêutica das intervenções propostas.</p> <p>Conhece indicações precisas, eventos adversos dos psicofármacos bem como interações medicamentosas e tempo necessário para ajuste de dose.</p> <p>Compreende a influência de eventos ocorridos durante o tempo de internação do paciente em variações apresentadas nas evoluções diárias.</p> <p>Enumera exames complementares quando indicados.</p> <p>Compreende seus próprios sentimentos e emoções bem como o processo de transferência e contratransferência, garantindo que esses fatores não interfiram nas condutas a serem tomadas.</p>	<p>Realiza de forma completa, efetiva e em tempo apropriado a evolução diária de pacientes internados sob seus cuidados.</p> <p>Interpreta corretamente os resultados de exames complementares e os correlaciona com o quadro clínico e as comorbidades do paciente.</p> <p>Identifica a necessidade de interconsulta de outras equipes quando necessário, sendo capaz de demonstrar claramente os motivos para tal avaliação e esclarecer com a equipe interconsultora suas dúvidas.</p> <p>Documenta de forma precisa suas avaliações e condutas em prontuário médico.</p> <p>Comunica-se efetivamente com o paciente utilizando linguagem verbal e não verbal apropriadas.</p> <p>Desenvolve e mantém aliança terapêutica com o paciente pautada pela honestidade e confiança, incluindo, quando possível, o paciente nas decisões sobre o plano terapêutico e desconstruindo estigmas relacionados à saúde mental.</p>
	<p>Conhece os fluxos e equipamentos da RAPS e outras redes pertinentes ao cuidado do paciente após alta hospitalar.</p> <p>Entende a importância da articulação com os outros equipamentos da RAPS e da comunidade no processo de alta.</p> <p>Considera no processo de alta outros recursos e orientações que possam auxiliar na qualidade de vida do paciente.</p>	<p>Realiza os procedimentos administrativos necessários ao processo de alta.</p> <p>Fornecer orientações adequadas ao paciente e aos familiares e esclarece dúvidas, favorecendo a continuidade do tratamento.</p> <p>Estabelece boa relação com outros profissionais envolvidos no processo de alta, inclusive os da atenção primária, favorecendo a continuidade do tratamento e a inserção nas linhas de cuidado.</p>
<b>PROCESSO DE ALTA</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>		
<b>INTERFACE COM EQUIPES MÉDICAS</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entende os princípios do trabalho em equipe e mitigação de conflitos.</p> <p>Entende a importância da discussão sobre o caso singular de cada paciente objetivando a melhora na assistência.</p> <p>Compreende o valor do conhecimento e das dúvidas de outras equipes.</p>	<p>Explica e discute hipóteses diagnósticas e plano terapêutico com as outras equipes.</p> <p>Coordena e organiza quando necessário o cuidado médico do paciente.</p> <p>Elabora parecer técnico claro e que possa ser compreendido por equipe não familiarizada com terminologia psiquiátrica.</p> <p>Registra em prontuário as discussões realizadas.</p> <p>Fornecer as orientações pertinentes quando solicitado e quantas vezes forem necessária.</p>



ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>INTERFACE COM EQUIPE MULTI</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entende os princípios do trabalho em equipe multidisciplinar e mitigação de conflitos.</p> <p>Compreende que o trabalho em equipe deve ser priorizado na complexa assistência à saúde mental.</p> <p>Conhece estratégias para mitigação de conflitos.</p> <p>Compreende a importância da valorização e integração de saberes dos outros profissionais.</p> <p>Conhece a complexidade do cuidado e da necessidade de revisão e atualização constante do projeto terapêutico singular, contemplando a complementaridade dos saberes.</p>	<p>Participa efetivamente do plano de cuidado alinhado com outros profissionais envolvidos.</p> <p>Desenvolve o trabalho em equipe na avaliação do paciente no planejamento e na execução de ações do cuidado integrado.</p> <p>Demonstra proatividade nas reuniões multidisciplinares com escuta atenta.</p> <p>Comunica-se de forma respeitosa, clara e eficaz com os outros profissionais.</p> <p>Respeita o conhecimento e as dúvidas dos profissionais envolvidos no cuidado.</p> <p>Explica e discute hipóteses diagnósticas e plano terapêutico para os profissionais envolvidos no cuidado.</p> <p>Registra em prontuário as discussões realizadas.</p> <p>Fornecer as orientações pertinentes quando solicitado e quantas vezes forem necessárias.</p>
<b>REUNIÃO COM FAMILIARES</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entende a importância da adequação de vocabulário para facilitar a comunicação com pacientes e familiares.</p> <p>Reconhece a importância dos aspectos socioeconômicos e culturais envolvidos na dinâmica familiar do paciente.</p> <p>Compreende a importância de orientações e explicações claras para os familiares bem como de assegurar que esteja sendo compreendido, objetivando o bem-estar do paciente.</p>	<p>Estabelece vínculo com os familiares.</p> <p>Sintetiza informações precisas e relevantes para apresentar e discutir com os familiares.</p> <p>Desenvolve entendimento comum sobre as questões relevantes, problemas e planos relacionados ao paciente.</p> <p>Apura informações com os familiares.</p> <p>Registra adequadamente em prontuário as questões relevantes.</p>
<b>ÉTICA</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Conhecer os princípios da ética, direitos humanos e conceitos básicos de Saúde Pública.</p> <p>Reconhecer o respeito à diversidade e o comprometimento com o cuidado como fundamentais.</p>	<p>Respeitar o Código de Ética Médica e legislação vigente bem como proteger dados confidenciais do paciente.</p> <p>Respeitar os princípios do SUS.</p> <p>Relacionar-se ética, cordial e respeitosamente com equipe e usuários.</p>
<b>ATITUDE</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender honestidade, respeito, integridade e compromisso como essenciais para a prática médica.</p> <p>Entender suas responsabilidades e limitações como indivíduo e profissional.</p> <p>Reconhecer as repercussões negativas de preconceitos e estigmas na saúde mental.</p>	<p>Demonstrar interesse e proatividade no cumprimento de atividades, horários e rotina.</p> <p>Manter atitude adequada, demonstrando respeito, integridade e compromisso.</p> <p>Promover a integração, inclusão e desconstrução de estigmas na saúde mental.</p>

## 15. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem Pronto-Socorro R2

NOME DO RESIDENTE:		
CENÁRIO:		
DATA DA AVALIAÇÃO:		
ANO DA RESIDÊNCIA:		
PERÍODO AVALIADO:	INÍCIO:	TÉRMINO:
PRECEPTOR:		
OBSERVAÇÕES:		
CIÊNCIA PRECEPTOR:		
CIÊNCIA RESIDENTE:		

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Conhece técnicas apropriadas para a entrevista psiquiátrica na emergência.</p> <p>Entende e enumera as etapas do exame psíquico.</p> <p>Conhece a legislação vigente relacionada à psiquiatria bem como os critérios para internação voluntária, involuntária e compulsória.</p> <p>Conhece a estratificação de risco para suicídio.</p> <p>Conhece o quadro clínico, critérios diagnósticos e plano terapêutico inicial para pacientes com transtornos mentais prevalentes em emergências psiquiátricas.</p> <p>Conhece as principais classes de psicofármacos, incluindo mecanismo de ação, posologia, eventos adversos e interações medicamentosas.</p> <p>Entende a importância da psicodinâmica e conhece técnicas de intervenção.</p> <p>Conhece os sinais e sintomas de intoxicações por substâncias bem como síndrome de abstinência de substâncias, sendo capaz de definir plano terapêutico inicial.</p> <p>Conhece e indica corretamente os principais psicofármacos para contenção química quando necessário.</p> <p>Conhece as técnicas apropriadas e indica corretamente a contenção mecânica quando necessário, sempre associada à contenção química e pelo menor período possível.</p> <p>Enumera fatores predisponentes, precipitantes e perpetuadores dos transtornos mentais bem como fatores protetores, incluindo avaliação da resiliência do paciente em diversos contextos.</p>	<p>Demonstra escuta empática, compaixão e respeito pelo paciente e seus familiares.</p> <p>Realiza corretamente a anamnese psiquiátrica.</p> <p>Realiza corretamente o exame psíquico.</p> <p>Define a capacidade do paciente de aceitar ou recusar tratamento.</p> <p>Define plano terapêutico inicial para pacientes avaliados no atendimento de urgência e emergência, podendo incluir admissão ou alta com devido encaminhamento e articulação para continuidade do cuidado na RAPS.</p> <p>Registra e justifica em prontuário as condutas tomadas amparado pela legislação vigente e pela medicina baseada em evidências.</p> <p>Prioriza os pacientes que necessitem de atenção imediata.</p> <p>Desenvolve suas atividades de trabalho de forma calma, planejada e completa mesmo em momentos de alta demanda do serviço.</p> <p>Maneja adequadamente intercorrências prevalentes em emergências psiquiátricas.</p> <p>Identifica e desenvolve plano terapêutico abrangente para potenciais vítimas de violência e abuso.</p> <p>Demonstra capacidade de conduzir avaliação apropriada, incluindo entrevista psiquiátrica, exame físico e exame psíquico em tempo adequado e respeitando o paciente mesmo em condições adversas e complexas.</p> <p>Desenvolve escalonamento adequado de manejo procurando evitar a necessidade de contenção química ou mecânica.</p> <p>Quando necessário coordena a contenção mecânica de forma humanizada.</p>
	<p>Compreende de forma completa não apenas o transtorno mental em curso, mas também a vida do paciente sob seus cuidados.</p> <p>Conhece os passos de uma apresentação de história clínica para favorecer a compreensão de preceptores e de outros profissionais envolvidos no cuidado ao paciente.</p> <p>Enumera fatores predisponentes, precipitantes e perpetuadores dos transtornos mentais bem como fatores protetores.</p>	<p>Demonstra comprometimento e responsabilidade com seus pacientes.</p> <p>Utiliza o momento da discussão do caso de forma otimizada, refletindo efetivamente sobre suas dúvidas na condução do tratamento bem como suas próprias fragilidades e limitações.</p> <p>Reconhece, comunica e corrige seus erros quando acontecerem.</p> <p>Apresenta a história clínica de forma clara, organizada e concisa, incluindo exame psíquico, exame físico, resultados de exames e proposta de condutas a serem tomadas.</p>

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>EVOLUÇÃO DIÁRIA</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entende o curso natural dos transtornos mentais bem como o tempo necessário para resposta terapêutica das intervenções propostas.</p> <p>Conhece indicações precisas, eventos adversos dos psicofármacos bem como interações medicamentosas e tempo necessário para ajuste de dose.</p> <p>Compreende a influência de eventos ocorridos durante o tempo de internação do paciente em variações apresentadas nas evoluções diárias.</p> <p>Enumera exames complementares quando indicados.</p> <p>Compreende seus próprios sentimentos e emoções bem como o processo de transferência e contratransferência, garantindo que esses fatores não interfiram nas condutas a serem tomadas.</p>	<p>Realiza de forma completa, efetiva e em tempo apropriado a evolução diária de pacientes internados sob seus cuidados.</p> <p>Interpreta corretamente os resultados de exames complementares e os correlaciona com o quadro clínico e as comorbidades do paciente.</p> <p>Identifica a necessidade de interconsulta de outras equipes quando necessário, sendo capaz de demonstrar claramente os motivos para tal avaliação e esclarecer com a equipe interconsultora suas dúvidas.</p> <p>Documenta de forma precisa suas avaliações e condutas em prontuário médico.</p> <p>Comunica-se efetivamente com o paciente utilizando linguagem verbal e não verbal apropriadas.</p> <p>Desenvolve e mantém aliança terapêutica com o paciente pautada pela honestidade e confiança, incluindo, quando possível, o paciente nas decisões sobre o plano terapêutico e desconstruindo estigmas relacionados à saúde mental.</p>
	<p>Entende os princípios do trabalho em equipe multidisciplinar e mitigação de conflitos.</p> <p>Compreende que o trabalho em equipe deve ser priorizado na complexa assistência à saúde mental.</p> <p>Conhece estratégias para mitigação de conflitos.</p> <p>Compreende a importância da valorização e integração de saberes dos outros profissionais.</p> <p>Conhece a complexidade do cuidado e da necessidade de revisão e atualização constante do projeto terapêutico singular, contemplando a complementaridade dos saberes.</p>	<p>Participa efetivamente do plano de cuidado alinhado com outros profissionais envolvidos.</p> <p>Desenvolve o trabalho em equipe na avaliação do paciente, no planejamento e execução de ações do cuidado integrado.</p> <p>Demonstra proatividade nas reuniões multidisciplinares com escuta atenta.</p> <p>Comunica-se de forma respeitosa, clara e eficaz com os outros profissionais.</p> <p>Respeita o conhecimento e as dúvidas dos profissionais envolvidos no cuidado.</p> <p>Explica e discute hipóteses diagnósticas e plano terapêutico para os profissionais envolvidos no cuidado.</p> <p>Registra em prontuário as discussões realizadas.</p> <p>Fornecer as orientações pertinentes quando solicitado e quantas vezes forem necessárias.</p>

**INTERFACE COM EQUIPE MULTI**
**PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente**

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>INTERFACE COM EQUIPES MÉDICAS</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entende os princípios do trabalho em equipe e mitigação de conflitos.</p> <p>Entende a importância da discussão sobre o caso singular de cada paciente objetivando a melhora na assistência.</p> <p>Compreende o valor do conhecimento e das dúvidas de outras equipes.</p>	<p>Explica e discute hipóteses diagnósticas e plano terapêutico com as outras equipes.</p> <p>Coordena e organiza quando necessário o cuidado médico do paciente.</p> <p>Elabora parecer técnico claro e que possa ser compreendido por equipe não familiarizada com terminologia psiquiátrica.</p> <p>Registra em prontuário as discussões realizadas.</p> <p>Fornecer as orientações pertinentes quando solicitado e quantas vezes forem necessárias.</p>
<b>PROCESSO DE ALTA</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Conhece os fluxos e equipamentos da RAPS e outras redes pertinentes ao cuidado do paciente após alta hospitalar.</p> <p>Entende a importância da articulação com os outros equipamentos da RAPS e da comunidade no processo de alta.</p> <p>Considera no processo de alta outros recursos e orientações que possam auxiliar na qualidade de vida do paciente.</p>	<p>Realiza os procedimentos administrativos necessários ao processo de alta.</p> <p>Fornecer orientações adequadas ao paciente e aos familiares e esclarece dúvidas, favorecendo a continuidade do tratamento.</p> <p>Estabelece boa relação com outros profissionais envolvidos no processo de alta, inclusive os da atenção primária, favorecendo a continuidade do tratamento e a inserção nas linhas de cuidado.</p>
<b>REUNIÃO COM FAMILIARES</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entende a importância da adequação de vocabulário para facilitar a comunicação com pacientes e familiares.</p> <p>Reconhece a importância dos aspectos socioeconômicos e culturais envolvidos na dinâmica familiar do paciente.</p> <p>Compreende a importância de orientações e explicações claras para os familiares bem como de assegurar que esteja sendo compreendido, objetivando o bem-estar do paciente.</p>	<p>Estabelece vínculo com os familiares.</p> <p>Sintetiza informações precisas e relevantes para apresentar e discutir com os familiares.</p> <p>Desenvolve entendimento comum sobre as questões relevantes, problemas e planos relacionados ao paciente.</p> <p>Apura informações com os familiares.</p> <p>Registra adequadamente em prontuário as questões relevantes.</p>
<b>ÉTICA</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Conhecer os princípios da ética, direitos humanos e conceitos básicos de Saúde Pública.</p> <p>Reconhecer o respeito à diversidade ao comprometimento com o cuidado como fundamentais.</p>	<p>Respeitar o Código de Ética Médica e legislação vigente bem como proteger dados confidenciais do paciente.</p> <p>Respeitar os princípios do SUS.</p> <p>Relacionar-se ética, cordial e respeitosamente com equipe e usuários.</p>
<b>ATITUDE</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Entender honestidade, respeito, integridade e compromisso como essenciais para a prática médica.</p> <p>Entender suas responsabilidades e limitações como indivíduo e profissional.</p> <p>Reconhecer as repercussões negativas de preconceitos e estigmas na saúde mental.</p>	<p>Demonstrar interesse e proatividade no cumprimento de atividades, horários e rotina.</p> <p>Manter atitude adequada, demonstrando respeito, integridade e compromisso.</p> <p>Promover a integração, inclusão e desconstrução de estigmas na saúde mental.</p>

## 16. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem UBS R2

NOME DO RESIDENTE:		
CENÁRIO:		
DATA DA AVALIAÇÃO:		
ANO DA RESIDÊNCIA:		
PERÍODO AVALIADO:	INÍCIO:	TÉRMINO:
PRECEPTOR:		
OBSERVAÇÕES:		
CIÊNCIA PRECEPTOR:		
CIÊNCIA RESIDENTE:		

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO PRIMEIRA CONSULTA</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Dominar psicopatologia geral e etapas da anamnese e exame psíquico.</p> <p>Entender a avaliação do estado/condição mental e clínica do paciente, com base em evidências que permitam propor projeto terapêutico inicial.</p> <p>Distinguir os critérios diagnósticos sindrômicos com foco nos transtornos mentais mais prevalentes na atenção básica.</p> <p>Identificar a gravidade e cronicidade dos pacientes com transtornos mentais e reconhecer a contextualização psicossocial do indivíduo.</p> <p>Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador. Distinguir usuários que necessitem de maior intensidade no seguimento.</p> <p>Compreender a importância das experiências e a subjetividade do indivíduo.</p>	<p>Conduzir uma entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico.</p> <p>Comunicar-se com clareza esclarecendo e orientando o paciente e familiares, escutar e valorizar a experiência do paciente.</p> <p>Investigar o contexto de vida, identificando os elementos psicossociais envolvidos no adoecimento, sem fazer julgamentos.</p> <p>Desenvolver o raciocínio clínico-epidemiológico, formular hipóteses diagnósticas e identificar problemas de saúde mais prováveis.</p> <p>Solicitar exames complementares, quando necessários, considerando o acesso aos recursos disponíveis na rede.</p> <p>Realizar a prescrição medicamentosa quando pertinente. Compartilhar propostas de cuidado com a equipe multidisciplinar e o usuário.</p>
	<p>Definir os princípios do trabalho em equipe multiprofissional da clínica ampliada.</p> <p>Entender a elaboração de projeto terapêutico singular e seu funcionamento.</p> <p>Conhecer a composição da equipe da unidade bem como a especificidade de cada profissão.</p> <p>Reconhecer a importância do estímulo à autonomia para o usuário.</p>	<p>Comunicar-se com respeito, clareza, objetividade e de forma compreensível, ao discutir propostas com os demais profissionais envolvidos no cuidado.</p> <p>Incorporar os demais saberes na prática clínica.</p> <p>Participar e discutir com o usuário e a equipe multidisciplinar o projeto terapêutico singular, adequando as possibilidades e limitações da rede.</p>
	<p>Descrever práticas apropriadas para prescrição, incluindo ação farmacológica, indicações, efeitos colaterais e interações de psicofármacos.</p> <p>Explicar as diferentes abordagens psicoterapêuticas pertinentes ao cuidado do usuário.</p> <p>Listar os recursos humanos e materiais disponíveis na unidade básica de saúde e estratégia de saúde da família.</p> <p>Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador.</p> <p>Reconhecer a importância do estímulo à autonomia para o usuário.</p>	<p>Conduzir a entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico.</p> <p>Comunicar-se com clareza, esclarecendo e orientando o paciente e seus familiares. Escutar e valorizar a experiência do paciente.</p> <p>Manejar adequadamente intercorrências do tratamento referentes a aderência, evolução da sintomatologia e prejuízos relacionados ao adoecimento.</p> <p>Avaliar possíveis efeitos colaterais de psicofármacos.</p> <p>Proporcionar o cuidado integral, que contemple promoção à saúde, prevenção e reabilitação.</p>

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ESPAÇO PARA DISCUSSÃO SOBRE POSSIBILIDADES DA REDE E ARTICULAÇÃO</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Compreender as políticas de saúde pública, dados epidemiológicos pertinentes, princípios fundamentais e o funcionamento do SUS.</p> <p>Entender a RAPS, os conceitos de atenção psicossocial e funcionamento em rede de atenção.</p> <p>Conhecer o funcionamento de reuniões de equipe, a articulação de rede e as ações de matriciamento.</p> <p>Enumerar as condições de notificação epidemiológica.</p> <p>Conhecer os protocolos da atenção básica para o fluxo de usuários na saúde mental.</p> <p>Reconhecer a importância do compartilhamento de decisões com outros profissionais.</p>	<p>Realizar articulação necessária com os equipamentos da rede e participar ativamente das discussões e ações da equipe com os usuários e a população do território.</p> <p>Registrar adequadamente informações coletadas nos atendimentos para posterior análise.</p>
	<p>Dominar os fundamentos e a estrutura da entrevista psiquiátrica, identificar as informações relevantes da história clínica para formulação de hipóteses diagnósticas e elaboração de projeto terapêutico singular.</p> <p>Relacionar a importância das particularidades da vida do paciente para compreensão mais ampla de sua história, demandas e necessidades de saúde.</p> <p>Identificar os apontamentos realizados pelo preceptor e sua importância no cuidado do paciente e no processo de aprendizagem.</p>	<p>Organizar e estruturar as informações de forma compreensível e objetiva.</p> <p>Adequar a linguagem aos interlocutores envolvidos.</p> <p>Desenvolver raciocínio clínico baseado nos dados coletados e conhecimentos prévios.</p> <p>Sintetizar a história clínica e a discussão realizada com preceptor e equipe.</p> <p>Perceber suas próprias potencialidades e fragilidades, elaborando reflexões sobre isso.</p>
<b>ÉTICA</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Conhecer os princípios da ética, direitos humanos e conceitos básicos de Saúde Pública.</p> <p>Reconhecer o respeito à diversidade e o comprometimento com o cuidado como fundamentais.</p>	<p>Respeitar o Código de Ética Médica e legislação vigente bem como proteger dados confidenciais do paciente.</p> <p>Respeitar os princípios do SUS.</p> <p>Relacionar-se ética, cordial e respeitosa com equipe e usuários.</p>
<b>ATITUDE</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entender a honestidade, respeito, integridade e compromisso como essenciais para a prática médica.</p> <p>Entender suas responsabilidades e limitações como indivíduo e profissional.</p> <p>Reconhecer as repercussões negativas de preconceitos e estigmas na saúde mental.</p>	<p>Demonstrar interesse e proatividade no cumprimento de atividades, horários e rotina.</p> <p>Manter atitude adequada, demonstrando respeito, integridade e compromisso.</p> <p>Promover a integração, inclusão e desconstrução de estigmas na saúde mental.</p>



# 17. Instrumento de Avaliação de Aprendizagem UBS R3

NOME DO RESIDENTE:		
CENÁRIO:		
DATA DA AVALIAÇÃO:		
ANO DA RESIDÊNCIA:		
PERÍODO AVALIADO:	INÍCIO:	TÉRMINO:
PRECEPTOR:		
OBSERVAÇÕES:		
CIÊNCIA PRECEPTOR:		
CIÊNCIA RESIDENTE:		

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO PRIMEIRA CONSULTA</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Dominar psicopatologia geral e etapas da anamnese e exame psíquico.</p> <p>Entender a avaliação do estado/condição mental e clínica do paciente, com base em evidências que permitam propor projeto terapêutico inicial.</p> <p>Apropriar-se dos critérios diagnósticos sindrômicos com foco nos transtornos mentais mais prevalentes na atenção básica.</p> <p>Identificar a gravidade e cronicidade dos pacientes com transtornos mentais e reconhecer a contextualização psicossocial do indivíduo.</p> <p>Enumerar os equipamentos da rede de saúde e intersetorial pertinentes ao cuidado.</p> <p>Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador. Distinguir usuários que necessitem de maior intensidade no seguimento</p> <p>Compreender a importância das experiências e subjetividades do indivíduo.</p>	<p>Conduzir uma entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico.</p> <p>Comunicar-se com clareza, esclarecendo e orientando o paciente e seus familiares. Escutar e valorizar a experiência do paciente.</p> <p>Investigar o contexto de vida, identificando os elementos psicossociais envolvidos no adoecimento, sem fazer julgamentos.</p> <p>Desenvolver o raciocínio clínico-epidemiológico, formular hipóteses diagnósticas e identificar problemas de saúde mais prováveis.</p> <p>Solicitar exames complementares, quando necessários, considerando o acesso aos recursos disponíveis na rede.</p> <p>Realizar a prescrição medicamentosa quando pertinente.</p> <p>Compartilhar propostas de cuidado com a equipe multidisciplinar e o usuário.</p> <p>Estimular a autonomia para o autocuidado do usuário.</p> <p>Integrar a subjetividade das experiências de vida do indivíduo na escuta e no cuidado.</p>
<b>ATENDIMENTO COMPARTILHADO</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Apropriar-se dos princípios do trabalho em equipe multiprofissional da clínica ampliada.</p> <p>Entender a elaboração de projeto terapêutico singular e seu funcionamento.</p> <p>Conhecer as diversas possibilidades de intervenção e recursos disponíveis no território.</p> <p>Identificar estratégias terapêuticas para além do atendimento psiquiátrico no cuidado ao indivíduo.</p> <p>Conhecer a composição da equipe da unidade bem como a especificidade de cada profissão.</p>	<p>Comunicar-se com respeito, clareza, objetividade e de forma compreensível, ao discutir propostas com os demais profissionais envolvidos no cuidado.</p> <p>Incorporar os demais saberes na prática clínica, participar e discutir com o usuário e a equipe multidisciplinar o projeto terapêutico singular, adequando as possibilidades e limitações da rede.</p> <p>Conduzir o atendimento compartilhado quando pertinente.</p>
<b>APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA CLÍNICA DO PACIENTE</b>  <b>PM Precisa Melhorar</b> <b>S Satisfatório</b> <b>C Competente</b>	<p>Compreender os fundamentos e a estrutura da entrevista psiquiátrica, identificar as informações relevantes da história clínica para formulação de hipóteses diagnósticas e elaboração de projeto terapêutico singular.</p> <p>Relacionar a importância das particularidades da vida do paciente para compreensão mais ampla de sua história, demandas e necessidades de saúde.</p> <p>Identificar os apontamentos realizados pelo preceptor e sua importância no cuidado do paciente e no processo de aprendizagem.</p>	<p>Organizar e estruturar as informações de forma compreensível e objetiva.</p> <p>Adequar a linguagem aos interlocutores envolvidos.</p> <p>Desenvolver raciocínio clínico baseado nos dados coletados e conhecimentos prévios.</p> <p>Sintetizar a história clínica e a discussão realizada com o preceptor e a equipe.</p> <p>Perceber suas próprias potencialidades e fragilidades, elaborando reflexões sobre isso.</p>

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO ACOMPANHAMENTO</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Descrever práticas apropriadas para prescrição, incluindo ação farmacológica, indicações, efeitos colaterais e interações de psicofármaco.</p> <p>Explicar as diferentes abordagens psicoterapêuticas pertinentes ao cuidado do usuário.</p> <p>Listar os recursos humanos e materiais disponíveis na unidade básica de saúde e a estratégia de saúde da família.</p> <p>Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador.</p> <p>Reconhecer a importância do estímulo à autonomia para o usuário.</p> <p>Conhecer os equipamentos da rede disponíveis e os fluxos de referência e contrarreferência e compartilhamento de projetos terapêuticos que possam contribuir para a saúde do indivíduo.</p> <p>Entender a contribuição de estressores e potencialidades psicossociais na saúde mental.</p>	<p>Conduzir a entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico</p> <p>Comunicar-se com clareza, esclarecendo e orientando o paciente e seus familiares. Escutar e valorizar a experiência do paciente.</p> <p>Manejar adequadamente intercorrências do tratamento referentes a aderência, evolução da sintomatologia e prejuízos relacionados ao adoecimento.</p> <p>Avaliar possíveis efeitos colaterais de psicofármacos.</p> <p>Proporcionar o cuidado integral, que contemple promoção à saúde, prevenção e reabilitação.</p> <p>Conduzir com segurança os atendimentos de acompanhamento, demonstrando autonomia.</p> <p>Ajustar as demandas de cuidado e as possibilidades do equipamento de saúde e da equipe envolvida.</p> <p>Identificar as particularidades do contexto sociocultural, vínculos familiares e afetivos do indivíduo bem como locais de circulação no território.</p> <p>Identificar a necessidade de intensificar o cuidado e articular as ações necessárias.</p> <p>Planejar a frequência de retornos em consulta e planejamento de alta.</p> <p>Estimular a autonomia do usuário.</p>
	<p>Compreender as políticas de saúde pública, dados epidemiológicos pertinentes, princípios fundamentais e funcionamento do SUS.</p> <p>Apropriar-se da RAPS, dos conceitos de atenção psicossocial e do funcionamento em rede de atenção.</p> <p>Dominar o funcionamento de reuniões de equipe, a articulação de rede e as ações de matriciamento.</p> <p>Enumerar as condições de notificação epidemiológica.</p> <p>Conhecer os protocolos da atenção básica para o fluxo de usuários na saúde mental.</p> <p>Reconhecer o atendimento de grupos ou comunidades de maior vulnerabilidade, garantindo o acesso ao melhor recurso disponível na rede de atenção psicossocial da qual a UBS faz parte.</p> <p>Identificar as necessidades de saúde mental de grupos específicos de usuários da região onde a UBS está inserida.</p>	<p>Realizar articulação necessária com os equipamentos da rede e participar ativamente das discussões e ações da equipe com os usuários e a população do território.</p> <p>Registrar adequadamente informações coletadas nos atendimentos para posterior análise.</p> <p>Propor projetos terapêuticos que contemplem as dimensões de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de acordo com os recursos disponíveis.</p> <p>Aproximar as demandas individuais referidas e as necessidades terapêuticas percebidas pelos profissionais envolvidos no cuidado.</p> <p>Compartilhar decisões e estimular a participação dos outros profissionais.</p> <p>Identificar as demandas e necessidades da população adscrita.</p> <p>Identificar as possibilidades de intervenção para melhora dos indicadores de saúde da região e implicar-se nesse processo.</p>

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<b>ÉTICA</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Conhecer os princípios da ética, direitos humanos e conceitos básicos de Saúde Pública.</p> <p>Reconhecer o respeito à diversidade e o comprometimento com o cuidado como fundamentais.</p>	<p>Respeitar o Código de Ética Médica e legislação vigente bem como proteger dados confidenciais do paciente.</p> <p>Respeitar os princípios do SUS.</p> <p>Relacionar-se ética, cordial e respeitosamente com equipe e usuários.</p>
<b>ATITUDE</b>  <b>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</b>	<p>Entender honestidade, respeito, integridade e compromisso como essenciais para a prática médica.</p> <p>Entender suas responsabilidades e limitações como indivíduo e profissional.</p> <p>Reconhecer as repercussões negativas de preconceitos e estigmas na saúde mental.</p>	<p>Demonstrar interesse e proatividade no cumprimento de atividades, horários e rotina.</p> <p>Manter atitude adequada, demonstrando respeito, integridade e compromisso.</p> <p>Promover a integração, inclusão e desconstrução de estigmas na saúde mental.</p>





